



# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA CARIOCA



## GESTORAS PÚBLICAS LIDERANDO SUAS TRAJETÓRIAS!

---

PROJETO DE INTERVENÇÃO



$$y = mx + b$$

#

# “Antes da Hora - O resgaste da mãe adolescente.”

## GERENTES DO PROJETO:

ANA PAULA VASCONCELLOS DA SILVA - SMIT  
ANDREIA PAVONI SÁ - SEAC RIO  
CRISTIANE FERREIRA CUNHA AMANCIO - SME  
DANDARA SANTOS DA SILVA DE MACEDO - RIOSAÚDE  
LILIAN LOBATO NASCIMENTO - RIOFILME  
MÁRCIA CRISTINA SANTOS LEITE - RIOSAÚDE  
MARIANA CERQUEIRA PAMPLONA SILVA - SMDUE  
MYLENA RIBEIRO CORRÊA DE MORAES - GBP  
SAMANTHA CRISTINA DE MENEZES LOPES - COMLURB  
VANIA MARA DA SILVA RODRIGUES - CVL

Rio de Janeiro  
2024



## O RESGATE DA MÃE ADOLESCENTE

A missão do presente projeto é resgatar as adolescentes e jovens que foram mães precocemente, deixando de lado seus estudos, e a partir disto contribuir também com a diminuição dos índices de evasão escolar.

Visamos promover a continuidade do ensino para jovens mães adolescentes (entre 12 e 18 anos, de acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente) na Cidade do Rio de Janeiro.

A evasão escolar por gravidez na adolescência é um desafio significativo que afeta muitos jovens em diferentes partes do mundo. A gestação durante a adolescência pode resultar em interrupção abrupta da educação devido a diversos fatores, entre os quais: estigma social, falta de apoio familiar, barreiras financeiras, acesso a creches, pressões acadêmicas e emocionais e desinformação quanto aos seus direitos e recursos disponíveis.

O estigma social associado à gravidez na adolescência pode levar ao isolamento e ao constrangimento, fazendo com que meninas abandonem a escola para evitar julgamentos.

A falta de apoio da família pode ser um fator determinante. Jovens mães, muitas vezes, enfrentam rejeição ou falta de suporte emocional e financeiro, o que pode tornar ainda mais desafiador conciliar a maternidade com os estudos.

A gravidez precoce pode resultar em dificuldades financeiras adicionais, incluindo despesas com cuidados infantis, fraldas, alimentação e outras necessidades do bebê, dificultando às jovens mães a continuidade na escola.

A falta de atendimento aos bebês e crianças pequenas dentro das escolas, ou mesmo a dificuldade de acesso a vagas nas creches públicas existentes, pode ser um obstáculo significativo, já que as jovens

mães podem ter dificuldade em encontrar cuidados adequados para seus filhos enquanto estão estudando.

As pressões acadêmicas e emocionais adicionais, relacionadas à gestão da maternidade e dos estudos simultaneamente, podem levar à exaustão, desmotivação e, conseqüentemente, à evasão escolar.

Algumas jovens mães podem não estar cientes de seus direitos à educação ou dos recursos disponíveis para apoiá-las, o que contribui para a decisão de abandonar a escola.

Abordar de forma holística cada um destes fatores permite um combate mais efetivo à evasão escolar por gravidez na adolescência, de modo que seja possível criar um ambiente mais propício para a continuação do desenvolvimento educacional dessas adolescentes, promovendo o empoderamento das jovens mães.

Todo o investimento nas jovens mães deste projeto contribui para o futuro da cidade, para que se tornem membros produtivos, capazes de colaborar para o crescimento e desenvolvimento da sociedade em consonância com metas globais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que visam garantir uma educação inclusiva e equitativa para todos.

Contudo, o projeto de rede de apoio para mães adolescentes na Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro é fundamental por contribuir para a diminuição da evasão escolar entre as adolescentes que são mães, permitindo que elas continuem sua educação de forma mais efetiva, oportunizando o desenvolvimento pessoal e profissional delas.

## SUMÁRIO

|                                                                                                       |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO</b>                                                                                     | <b>5</b>  |
| <b>ADOLESCÊNCIA E GRAVIDEZ</b>                                                                        | <b>9</b>  |
| <b>DESAFIOS E DESIGUALDADES DAS JOVENS MÃES PERIFÉRICAS X EDUCAÇÃO E SUAS INICIATIVAS PROMISSORAS</b> | <b>12</b> |
| <b>AS VÁRIAS FORMAS DE MATERNAR</b>                                                                   | <b>15</b> |
| <b>O LIDAR DE UMA MÃE ADOLESCENTE COM A MATERNIDADE</b>                                               | <b>16</b> |
| <b>A QUESTÃO EM DADOS REAIS</b>                                                                       | <b>18</b> |
| <b>NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO</b>                                                                 | <b>25</b> |
| <b>ADOLESCÊNCIA E EVASÃO ESCOLAR</b>                                                                  | <b>30</b> |
| <b>ESTRATÉGIAS</b>                                                                                    | <b>33</b> |
| <b>INTERESSES</b>                                                                                     | <b>38</b> |
| <b>PROPOSTA DE AÇÃO - MUDANÇA DE VIDA DA MÃE ADOLESCENTE</b>                                          | <b>46</b> |
| <b>FORÇAS IMPULSIONADORAS E RESTRITIVAS</b>                                                           | <b>50</b> |
| <b>SITUAÇÃO DESEJADA / VISÃO DE FUTURO</b>                                                            | <b>56</b> |
| <b>AÇÕES, ATIVIDADES E METAS NECESSÁRIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO</b>                                       | <b>59</b> |
| <b>META 01: PREVENÇÃO x INICIATIVA</b>                                                                | <b>60</b> |
| <b>META 02: ACOLHIMENTO X INICIATIVA</b>                                                              | <b>63</b> |
| <b>META 03: ACOMPANHAMENTO/READEQUAÇÃO X INICIATIVA</b>                                               | <b>67</b> |
| <b>CUSTOS E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES</b>                                                             | <b>69</b> |
| <b>SALA DE AMAMENTAÇÃO</b>                                                                            | <b>71</b> |
| <b>SALA DE RECREAÇÃO:</b>                                                                             | <b>72</b> |
| <b>CRONOGRAMA DE ENTREGA</b>                                                                          | <b>73</b> |
| <b>ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL</b>                                                                      | <b>74</b> |
| <b>RESULTADOS ESPERADOS E DEFINIÇÃO DE INDICADORES</b>                                                | <b>75</b> |
| <b>CONCLUSÃO</b>                                                                                      | <b>78</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>                                                                     | <b>80</b> |

## INTRODUÇÃO

No município do Rio de Janeiro, enfrentamos o desafio significativo da evasão escolar causada pela gravidez na adolescência. Este fenômeno tem implicações profundas na vida das jovens mães, impactando não apenas sua educação, mas também seu futuro socioeconômico e o bem-estar de suas crianças. Diante dessa realidade, surge a necessidade de implementar um projeto abrangente e eficaz para combater essa forma específica de evasão escolar.

A evasão escolar por gravidez na adolescência representa uma barreira substancial para o desenvolvimento educacional e pessoal das jovens mães. A falta de suporte adequado, estigma social e desafios específicos associados à gestação na adolescência contribuem para a interrupção precoce de suas trajetórias educacionais. A situação exige uma abordagem holística que não apenas encoraje a continuidade da educação, mas também promova o bem-estar físico e emocional dessas adolescentes.

O problema central é a interrupção educacional de adolescentes grávidas, levando a consequências negativas em longo prazo, como taxas aumentadas de desemprego, maior vulnerabilidade social e impactos adversos no desenvolvimento infantil. A falta de programas adaptados e apoio especializado contribuem para a perpetuação desse ciclo prejudicial, limitando as oportunidades de jovens mães e suas crianças.

O objetivo principal deste projeto é desenvolver e implementar estratégias abrangentes que combatam a evasão escolar por gravidez na adolescência, possibilitando o retorno e/ou permaneçam na sua vida acadêmica. Buscamos proporcionar um ambiente educacional inclusivo, que apoie não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também a saúde física e mental das jovens mães.

O projeto vislumbra ainda, promover a continuidade da educação de

adolescentes grávidas, garantindo acesso a programas flexíveis e apoio acadêmico personalizado, fornecendo serviços de saúde reprodutiva, cuidados pré-natais e apoio psicológico para garantir o bem-estar físico e emocional das jovens mães.

Um dos pontos necessários a este projeto também é o estabelecimento de parcerias com instituições comunitárias, empresas locais e organizações sociais para criação do ambiente de suporte abrangente, além de desenvolvimento de programas de capacitação profissional que preparem as jovens mães para a entrada no mercado de trabalho e promovam sua independência financeira.



Quando abordamos o estabelecimento de parcerias de todo o gênero, vislumbramos também a criação de um selo para que todos “os lados do negócio” possam lançar mão de uma empresa engajada nas políticas públicas e contribuindo para o retorno destas adolescentes, além de trabalhar ativamente no combate a evasão destas meninas grávidas precocemente.

Todas essas ações e objetivos também permitem a redução quanto ao estigma associado à gravidez na adolescência por meio de campanhas de conscientização e educação na comunidade.

Ao alcançar esses objetivos, esperamos não apenas mitigar a evasão escolar, mas também empoderar as jovens para que possam construir um futuro mais promissor para si e para suas crianças.

**OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Em 2015 a Organização das Nações Unidas (ONU) compôs uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a

humanidade até 2030.

Os dezessete ODS envolvem temáticas diversificadas como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação.

Ao pesquisarmos mais sobre o assunto, percebemos que o nosso projeto abrange oito objetivos listados pela ONU para a agenda de 2030.

Em setembro de 2015, na Assembleia Geral, participaram líderes mundiais e representantes da sociedade civil que decidiram por um plano de ação como parte da Agenda 2030. Foram estabelecidos dezessete objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030, nos quais abordam uma ampla gama de desafios globais e visam criar um mundo mais sustentável e equitativo até o ano de 2030, além de abordar questões urgentes e interconectadas.

Acreditamos que nosso projeto compreende as ODS abaixo :

**Objetivo 4:** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

**Objetivo 5:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

**Objetivo 8:** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas.

**Objetivo 9:** Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação para o retorno e permanência destas jovens na vida acadêmica.

**Objetivo 10:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

**Objetivo 11:** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

**Objetivo 16:** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

**Objetivo 17:** Parcerias e meios para a implementação do programa “Antes da Hora”.



## ADOLESCÊNCIA E GRAVIDEZ

A Organização Mundial da Saúde entende a adolescência como o período de dez a dezenove anos de idade. Já o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) compreende esta fase como a faixa etária de doze a dezoito anos. É um momento da vida humana em que o adolescente passa por várias mudanças físicas e emocionais provocadas por hormônios e também sociais, a ponto de tender a se afastar da família

para ficar com grupos em que se identifica ou recebe aceitação.

Na adolescência a puberdade genital altera o corpo, impulsiona a imaginação, provoca o início da intimidade com outro sexo

e se inicia um futuro mediante as

possibilidades e escolhas conflitantes (ERIKSON, 1968). A aproximação social junto aos grupos de amigos também provoca possíveis relações afetivas. Com o passar do tempo, os padrões de vida foram evoluindo e se modificando, tanto que até o final da década de 1970, a evolução de atitudes e do comportamento sexual se mostrava mais avançada. Algumas das mudanças foram a tolerância do ato sexual antes do casamento e a maior liberdade sexual das mulheres, que antes só os homens tinham. Essas novas condutas influenciaram a população e inclusive os adolescentes (SANCHEZ, 2012).

Com as mudanças ocorridas nos padrões das relações humanas e intrapessoais, os adolescentes iniciam sua vida sexual mais cedo, por curiosidade, pela influência de amigos, por querer provar coragem e maturidade, liberdade, busca por novas experiências e por outros fatores. Nos tempos atuais, diversas



Fonte: Folha Uol

adolescentes têm começado a se relacionar sexualmente antes dos 15 anos de idade. Seja por auto afirmação, por influência do grupo social a que pertence, pelo estímulo erótico ao ter acesso às mídias sociais e meios de comunicação, pela super exposição dos corpos e por outras formas que influenciam os jovens (AVILA, 2015).

A sexualidade provoca discussões e ponderações sobre idade, a intensidade do desejo, dos atos tomados ou não, e apesar de haver mais acesso à informação do que no passado, há de se ter mais conscientização para os jovens sobre determinadas ações e se evitar seus desdobramentos, como a gravidez nesta fase da vida.

A gravidez na adolescência é um fenômeno complexo e influenciado por uma variedade de fatores. As circunstâncias específicas podem variar de acordo com a cultura, o contexto social, econômico e outros elementos. O apoio familiar é muito importante porque, em alguns casos, a falta de comunicação efetiva entre pais e filhos pode contribuir para a gravidez na adolescência. Se os adolescentes não se sentem à vontade para discutir questões relacionadas à sexualidade com seus pais, podem não receber a orientação necessária.



Outra influência também pode ser o reflexo de uma família desestruturada ou, aqueles que enfrentam problemas familiares, podem sentir falta de apoio emocional e orientação, o que pode aumentar a probabilidade de gravidez precoce. A dinâmica familiar desfavorável pode potencializar um ambiente onde os

adolescentes têm maior probabilidade de se envolver em comportamentos de risco.

A gravidez na adolescência, muitas vezes, ocorre em relacionamentos instáveis, nos quais os parceiros podem não estar preparados para assumir a responsabilidade parental. Influências negativas dos pares podem desempenhar um papel importante. Pressões para se envolverem em atividades sexuais sem proteção podem ser uma realidade para alguns adolescentes. Em especial, para mulheres adolescentes.

A influência das pressões sociais sobre as escolhas dos adolescentes em relação à sexualidade e gravidez pode variar significativamente entre diferentes culturas. Essas pressões sociais são moldadas pelas normas culturais, crenças, valores e expectativas da sociedade em que os jovens estão inseridos.

Em muitas culturas, as normas culturais e religiosas desempenham um papel significativo na definição de comportamentos aceitáveis em relação à sexualidade. Normas e valores que promovem a abstinência antes do casamento ou que desencorajam o uso de contraceptivos podem exercer pressão sobre os adolescentes para se conformar a essas expectativas. A sexualidade também está presente em outras culturas, podendo ser cercada por estigmas, especialmente fora do contexto do casamento. O medo de julgamento social pode influenciar as decisões dos adolescentes, levando a comportamentos sexuais não seguros. Culturas onde as expectativas familiares são altas, os adolescentes podem sentir pressão para seguir um caminho tradicional, como casar-se antes de ter filhos. Essa pressão pode influenciar suas escolhas em relação à atividade sexual e à contracepção. Já em sociedades que mantêm papéis de gênero tradicionais, as expectativas em relação ao comportamento sexual podem variar para meninos e meninas. Estereótipos de gênero podem influenciar as decisões dos adolescentes sobre quando iniciar relacionamentos íntimos ou quando se tornar pais.

Fatores econômicos e educacionais podem desempenhar um papel importante nas decisões relacionadas à gravidez. Por exemplo, em ambientes onde as oportunidades educacionais são limitadas para as mulheres, a maternidade

precoce pode ser percebida como uma alternativa “aceitável”.

A cultura popular, incluindo representações na mídia, pode influenciar também as atitudes e comportamentos dos adolescentes em relação à sexualidade. Se a mídia retrata a gravidez na adolescência de maneira positiva ou glamorosa, isso pode influenciar as percepções dos jovens sobre a gravidez e a contracepção e, a falta de acesso à educação sexual abrangente, pode contribuir para a falta de conscientização sobre contracepção, planejamento familiar, abuso sexual e práticas sexuais seguras, aumentando o risco de gravidez precoce.

Entender essas dinâmicas culturais é essencial para desenvolver estratégias eficazes de educação sexual e prevenção da gravidez na adolescência, que levem em consideração, as particularidades de cada contexto cultural. Diante disso, nosso projeto vem ao encontro da análise das circunstâncias que envolvem a evasão escolar de adolescentes que se tornam mães precocemente.

## **DESAFIOS E DESIGUALDADES DAS JOVENS MÃES PERIFÉRICAS X EDUCAÇÃO E SUAS INICIATIVAS PROMISSORAS**

O atual cenário das adolescentes periféricas e a educação é marcado por diversos desafios e desigualdades, mas também por algumas iniciativas promissoras que buscam reverter esse quadro. A seguir, caminharemos por esses dois mundos.

| <b>DESAFIOS E DESIGUALDADES</b>                                                                                                                                                                    | <b>INICIATIVAS E PROPOSTAS PROMISSORAS</b>                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>1. Evasão Escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Muitas adolescentes periféricas enfrentam a necessidade de abandonar a escola devido a responsabilidades domésticas,</li> </ul> | <p>1. Programas de Bolsa e Apoio Financeiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversas ONGs e programas governamentais oferecem bolsas de estudo e auxílios financeiros para</li> </ul> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>gravidez precoce, ou a necessidade de trabalhar para complementar a renda familiar.</p> <p>2. Acesso Limitado a Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolas em áreas periféricas frequentemente carecem de recursos adequados, como material didático, infraestrutura adequada, e acesso à tecnologia, o que prejudica a qualidade do ensino oferecido.</li> </ul> <p>3. Segurança e Transporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A falta de segurança no trajeto para a escola e a ausência de transporte público adequado podem dificultar a frequência escolar dessas adolescentes.</li> </ul> <p>4. Discriminação e Estigma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adolescentes periféricas podem enfrentar discriminação e estigmatização dentro do ambiente escolar, especialmente se forem mães jovens ou se estiverem em condições de vulnerabilidade socioeconômica.</li> </ul> | <p>adolescentes de áreas periféricas, ajudando a aliviar a pressão econômica e incentivando a permanência na escola.</p> <p>2. Projetos de Educação Integral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alguns estados e municípios estão implementando escolas de tempo integral que oferecem atividades extracurriculares, reforço escolar e refeições, criando um ambiente mais seguro e atrativo para as adolescentes.</li> </ul> <p>3. Tecnologia na Educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciativas para a inclusão digital, como a distribuição de tablets e acesso à internet, estão começando a diminuir a lacuna tecnológica, permitindo que mais adolescentes periféricas participem do ensino remoto e tenham acesso a materiais educativos online.</li> </ul> <p>4. Parcerias com ONGs e Setor Privado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaborações entre escolas, ONGs e empresas privadas têm promovido</li> </ul> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>5. *Falta de Suporte Emocional e Psicológico*:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Muitas vezes, não há suporte psicológico adequado para lidar com questões emocionais e traumas que essas adolescentes possam enfrentar, impactando negativamente seu desempenho acadêmico.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <p>projetos de mentoria, capacitação profissional e atividades culturais que enriquecem a experiência educacional das adolescentes periféricas.</p> <p>5. Programas de Apoio Psicossocial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alguns projetos comunitários e escolares estão incorporando serviços de apoio psicológico e emocional, oferecendo atendimento especializado para ajudar as adolescentes a lidar com desafios pessoais e familiares.</li> </ul> |
| <p><b>PERSPECTIVAS FUTURAS</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Políticas Públicas: O fortalecimento de políticas públicas voltadas para a educação inclusiva e equitativa pode transformar o cenário educacional das adolescentes periféricas. Isso inclui investimentos em infraestrutura escolar, capacitação de professores e programas de apoio específicos para jovens mães.</li> <li>- Empoderamento e Participação Comunitária: A inclusão das comunidades nas decisões educacionais e a promoção do empoderamento das adolescentes através de lideranças juvenis podem criar um ambiente mais favorável e receptivo à educação.</li> <li>- Sustentabilidade e Continuidade: Garantir que as iniciativas bem-sucedidas</li> </ul> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

sejam sustentáveis e tenham continuidade é crucial para promover mudanças duradouras. Isso requer financiamento consistente, monitoramento e adaptação constante das estratégias.

## AS VÁRIAS FORMAS DE MATERNAR

Maternar é um ato profundo e multifacetado, que transcende a mera biologia para abraçar uma gama diversificada de experiências e abordagens. As várias formas de maternar refletem as diferentes culturas, valores, circunstâncias e personalidades das mães e das famílias em todo o mundo. Citamos algumas destas várias formas de maternar, tais quais: a maternidade biológica, a maternidade adotiva, a maternidade solo, a maternidade compartilhada, a maternidade de substituição (barriga de aluguel), a maternidade em família ampliada, a maternidade de coração e a maternidade por escolha.

Cada forma de maternar é válida e preciosa, refletindo a adaptabilidade e a profundidade do instinto materno. Embora os desafios variem, a essência do maternar – proporcionar amor, segurança e apoio – permanece constante, destacando a importância dessas figuras em todas as formas que assumem.

A seguir, destacamos o maternar biológico para o projeto em questão, entendendo que as diversas formas de maternar é um mundo complexo e cada uma contribui para o desenvolvimento e bem-estar das crianças.

**Maternidade Biológica:** Esta é a forma mais tradicional de maternar, onde a mãe biológica cuida e cria seu filho. Envolve um vínculo único e profundo, iniciado na gestação, que muitas vezes resulta em um laço emocional forte e duradouro. As mães biológicas enfrentam desafios físicos e emocionais durante a gravidez, o parto e a criação dos filhos, mas também experimentam um senso de realização e conexão únicos.

E por este sentido, reforçamos o cuidado na abordagem da mãe adolescente em não abandonar seus estudos em consequência da gestação em sua forma

precoce ou em resgatar as jovens mães para o retorno de suas atividades acadêmicas.

## O LIDAR DE UMA MÃE ADOLESCENTE COM A MATERNIDADE

Lidar com a maternidade na adolescência pode ser um desafio significativo devido às complexas mudanças emocionais, físicas e sociais que essa fase da vida envolve. No entanto, com apoio adequado e recursos, mães adolescentes podem superar esses desafios e proporcionar um ambiente saudável e amoroso para seus filhos. Abaixo, detalhamos algumas das principais formas pelas quais uma mãe adolescente pode lidar com a maternidade:

**Rede de Apoio Familiar e Social:** A presença de uma rede de apoio robusta é crucial. Família, amigos, e serviços comunitários podem fornecer suporte emocional, financeiro e prático. Avós, tios e outros membros da família podem ajudar com o cuidado infantil, permitindo que a jovem mãe continue seus estudos ou trabalho.

**Acesso a Serviços de Saúde:** Mães adolescentes devem ter acesso a cuidados pré-natais e pós-natais adequados para garantir a saúde de ambos, mãe e bebê. Programas específicos para jovens mães podem oferecer orientação sobre nutrição, amamentação e cuidados com o recém-nascido.

**Educação e Formação:** A continuação da educação é fundamental para garantir um futuro melhor para a mãe e seu filho. O real motivo deste projeto é justamente ser parte desta rede de apoio para que essas adolescentes possam continuar estudando e maternando sem abrir mão da única forma de mudar as suas perspectivas futuras junto ao seu filho. Esse suporte pode ser introduzido em equipamentos públicos já existentes, na forma de um programa comunitário oferecendo para essas jovens mães, como na fase crucial da amamentação, oferecendo um ambiente compartilhado para que essa fase seja cumprida, mantendo o vínculo entre mãe e filho, sem ter que a adolescente se afastar do seu

círculo educacional; ofertas de creches no local e horários flexíveis ou próximo da unidade escolar desta adolescente, para que elas possam completar sua educação.

**Desenvolvimento de Habilidades Parentais:** Ofertas de aulas de preparação para a maternidade e grupos de apoio para pais adolescentes pode ser benéfico. Essas aulas ensinam habilidades essenciais de cuidado infantil e fornecem um espaço para compartilhar experiências e receber orientação de profissionais e outras jovens mães.

**Saúde Mental e Emocional:** A maternidade adolescente pode ser estressante e emocionalmente desafiadora. É importante que as jovens mães tenham acesso a serviços de saúde mental, como aconselhamento ou terapia, para ajudá-las a lidar com a ansiedade, depressão ou outros problemas emocionais.

**Planejamento e Suporte Financeiro:** Navegar as responsabilidades financeiras pode ser difícil para mães adolescentes. Orientação sobre orçamento, acesso a programas de assistência financeira, e ajuda com habitação são vitais. Nesta janela de observação, sugerimos aliar a profissionalização destas jovens com encaminhamento para equipamentos públicos que oferecem cursos profissionalizantes de forma que esta jovem consiga a executar algumas atividades que as ajudem a buscar uma estabilidade financeira e futuramente sua entrada no mercado de trabalho, trazendo a essas adolescentes um empoderamento diante de sua vida e uma mudança também socioeconômica para essas jovens mães adolescentes.

**Envolvimento do Pai:** Sempre que possível, o envolvimento do pai do bebê é importante. Ele pode oferecer suporte emocional, financeiro, e prático. A comunicação aberta e acordos claros sobre responsabilidades podem ajudar a garantir uma co-parentalidade eficaz.

**Autoconfiança e Resiliência:** Desenvolver a autoconfiança e a resiliência é fundamental. Participar de programas de empoderamento, ter modelos positivos e receber reconhecimento por suas realizações pode ajudar as jovens mães a se sentirem mais capazes e seguras em seu papel.

**Recursos Comunitários:** Podemos aliar a prospecção de Organizações locais e nacionais para a busca da oferta de programas específicos para mães adolescentes. Esses programas podem incluir desde suporte educacional e profissional até atividades recreativas e aconselhamento jurídico.

**Informação e Educação Sexual:** A educação continuada sobre saúde sexual e reprodutiva pode ajudar a prevenir futuras gravidezes não planejadas. Programas que abordam esses tópicos podem ser essenciais para a saúde e bem-estar a longo prazo da mãe adolescente.

Enfrentar a maternidade na adolescência é um desafio complexo, mas com o apoio certo, as jovens mães podem prosperar e criar seus filhos em um ambiente saudável e amoroso. A combinação de recursos educacionais, apoio emocional e redes comunitárias pode fazer uma diferença significativa na vida dessas mães e de seus filhos.

## A QUESTÃO EM DADOS REAIS

O relatório conjunto lançado pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) revelou, que a América Latina e o Caribe continuam a ser a região com a segunda maior taxa de gravidez na adolescência do mundo.

A taxa mundial de gravidez na adolescência é estimada em 46 nascimentos por cada 1.000 meninas, enquanto as taxas de gravidez na adolescência na América Latina e no Caribe estão estimadas em 66,5 nascimentos por cada 1.000 meninas com idade entre 15 e 19 anos, superadas apenas pela África Subsaariana, segundo o relatório “Accelerating progress toward the reduction of adolescent pregnancy in Latin America and the Caribbean”.

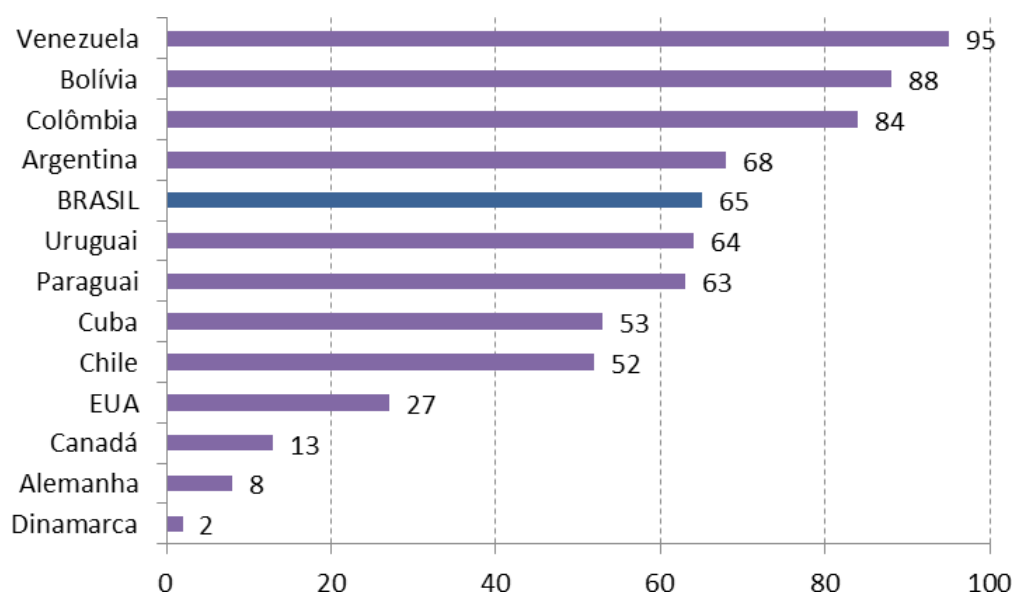
O relatório destaca ainda que, na maioria dos países, as adolescentes sem acesso à educação ou apenas com educação básica têm quatro vezes mais chances de engravidar do que as meninas com ensino médio ou superior. As

adolescentes, cujas famílias fazem parte da população com poder aquisitivo mais baixo, também têm três ou quatro vezes mais probabilidades de se tornarem mães em comparação com as que possuem um poder aquisitivo mais alto do mesmo país. Ainda revela que as adolescentes mães tendem a abandonar os estudos para poderem criar seus filhos, e têm três vezes menos oportunidades de conseguirem um diploma universitário e, ao final, ganham em média 24% a menos do que jovens da mesma idade que não têm filhos.

As meninas indígenas, por exemplo, especialmente nas áreas rurais, têm uma maior probabilidade de engravidar jovens. "Muitas meninas e adolescentes precisam abandonar a escola por causa da gravidez, que tem um impacto a longo prazo em suas oportunidades de completar sua educação e se juntar à força de trabalho, bem como sua capacidade de participar da vida pública e política", afirmou Marita Perceval, diretora regional do UNICEF. "Como resultado, as mães adolescentes estão expostas a situações de maior vulnerabilidade e à repetição de padrões de pobreza e exclusão social", acrescenta.

A mortalidade materna é uma das principais causas de óbito entre as jovens, entre 15 a 24 anos, no continente americano. Em 2014, por volta de 1,9 mil adolescentes e jovens morreram em consequência de complicações ocorridas no período de gravidez, durante o parto ou no pós-parto. No mundo, em países de baixa e média renda, o perigo de morte materna é duplicado em mães com menos de 15 anos. As mortes perinatais são 50% maiores entre os bebês nascidos de mães menores de 20 anos quando comparados com os nascidos de mães de 20 a 29 anos, de acordo com o relatório (OPAS).

Apesar de um movimento de redução das taxas de maternidade na adolescência, computadas nos últimos anos, ainda são elevadas no Brasil mesmo se comparadas a outros países, conforme o gráfico a seguir:



A taxa nacional era, em 2017, de 65 nascimentos para cada mil adolescentes entre 15 e 19 anos. Estima-se que no Brasil a proporção de jovens em relação à população total, alcance 23%. Dentre as questões relativas à saúde nessa faixa etária, a gravidez é apontada em quase todos os países e, em especial, nos países em desenvolvimento, como o Brasil.

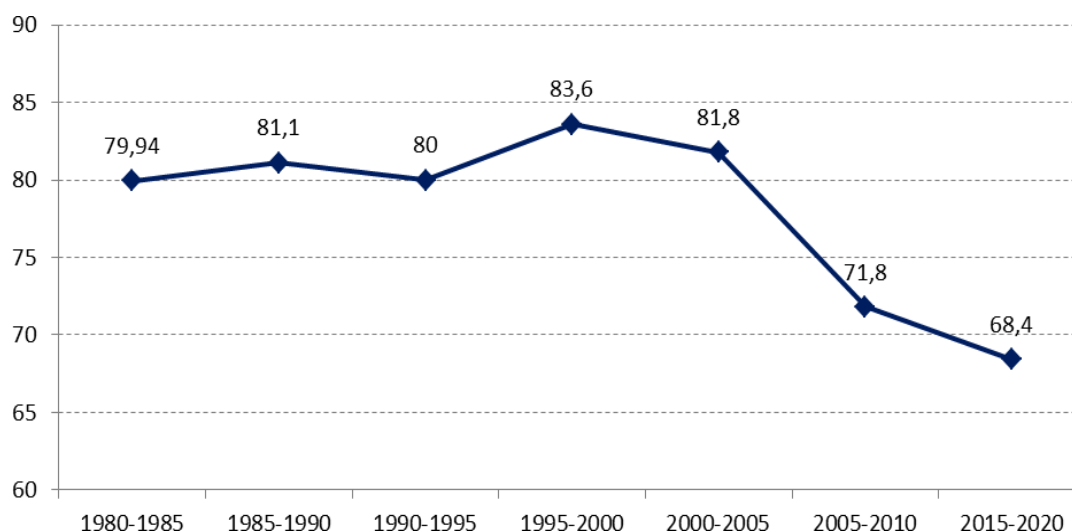
## NO BRASIL

Um a cada sete bebês brasileiros é filho de mãe adolescente. Por dia, mais de 1.000 adolescentes se tornam mães no Brasil. E, por hora, são 44 bebês que nascem de jovens mães, sendo que dessas, duas têm idade entre 10 e 14 anos (SUS/Sinasc).

Dentre os países da América do Sul, o Brasil permanece com taxas elevadas, apesar do decréscimo nas taxas.

No Gráfico 02, percebe-se a queda durante os quinquênios computados:

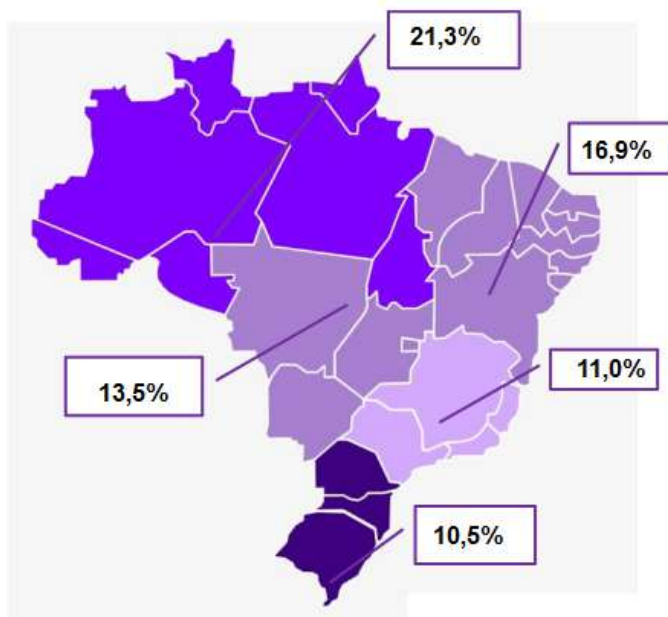
Gráfico 02: Nascimentos a cada grupo de mil adolescentes no Brasil



Segundo o Ministério da Saúde (2017), a queda no número de adolescentes grávidas está relacionada a vários condicionantes como: a extensão do Programa Saúde da Família, que aproxima os adolescentes dos profissionais de saúde; divulgação e possibilidade de acesso aos métodos contraceptivos e ao Programa Saúde na Escola, que oferece informação de educação em saúde.

Em 2020, cerca de 380 mil partos foram de mães com até 19 anos de idade, o que corresponde a 14% de todos os nascimentos no Brasil. Comparando, em 2019, essa proporção foi de 14,7% e 15,5% em 2018. Os números são do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, do Ministério da Saúde, e foram compilados no projeto “Gravidez e Maternidade na adolescência - um estudo da coorte de 100 milhões de Brasileiros”, elaborado pelo Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a Saúde (CIDACS-Fiocruz).

Dados também elaborados pelo CIDACS apontam que entre os nascidos vivos de mães adolescentes, em 2020, a maior concentração está nas regiões Norte (21,3%) e Nordeste (16,9%), seguido por Centro-Oeste (13,5%), Sudeste (11%) e Sul (10,5%), ilustrado no mapa:



Mapa 01: Percentagem de nascidos vivos no Brasil, por regiões

A Região Norte além de apresentar a taxa de gravidez na adolescência mais alta que as outras regiões brasileiras, apresentam também uma lenta redução do índice. O isolamento das áreas, a falta de acesso aos serviços médicos, grande número e trânsito de migrantes, baixa escolaridade e atividades econômicas como o garimpo e o extrativismo, que deslocam constantemente as pessoas, são alguns dos motivos que fazem as meninas nortistas engravidarem em maior taxa (Folha de São Paulo).

Ainda no estudo “Cenário da Infância e Adolescência no Brasil”, feito pela Fundação Abrinq em 2022, foi traçado um panorama geral da infância e adolescência no país, a partir da análise e exposição dos principais indicadores sociais do Brasil e suas regiões, onde apurou-se os dados conforme o mapa

anterior, demonstrado na Tabela 01 a seguir:

Tabela 01: Nascidos vivos de mulheres entre zero e dezenove anos de idade

| Localidade                 | Menor de dez anos de idade | De 10 a 14 anos de idade | De 15 a 19 anos de idade | Nascimentos de mães entre 10 e 19 anos de idade | Proporção de nascidos de mães adolescentes |
|----------------------------|----------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| <b>Região Norte</b>        | —                          | 3.706                    | 60.411                   | 64.117                                          | 21,3%                                      |
| <b>Região Nordeste</b>     | 1                          | 6.810                    | 123.617                  | 130.428                                         | 16,9%                                      |
| <b>Região Sudeste</b>      | 1                          | 4.205                    | 111.517                  | 115.723                                         | 11,0%                                      |
| <b>Região Sul</b>          | —                          | 1.409                    | 38.078                   | 39.487                                          | 10,5%                                      |
| <b>Região Centro Oeste</b> | —                          | 1.396                    | 29.629                   | 31.025                                          | 13,5%                                      |
| <b>Brasil</b>              | <b>2</b>                   | <b>17.526</b>            | <b>363.252</b>           | <b>380.780</b>                                  | <b>14,0%</b>                               |

Fonte: Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sisnac)

Diante desse cenário, foi criada a Lei nº 13.798 de 2019, que institui a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, com o objetivo de tornar importante a discussão de políticas de prevenção. Foi no início do ano, antes do carnaval, a fim de aproveitar a ocasião para divulgar os métodos contraceptivos, já que este é um período vulnerável e é necessária a atenção.

Segundo informações do então Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, em 2020, a campanha nacional não alcançou grande adesão no meio educacional, pois é o início do ano letivo, o que desfavorece a participação efetiva das escolas, locais onde estão os adolescentes. O que justificaria a necessidade da mudança da data para setembro, com intuito de planejar as ações com mais tempo.

Em outubro de 2021, foi criado um Grupo de Trabalho para formular

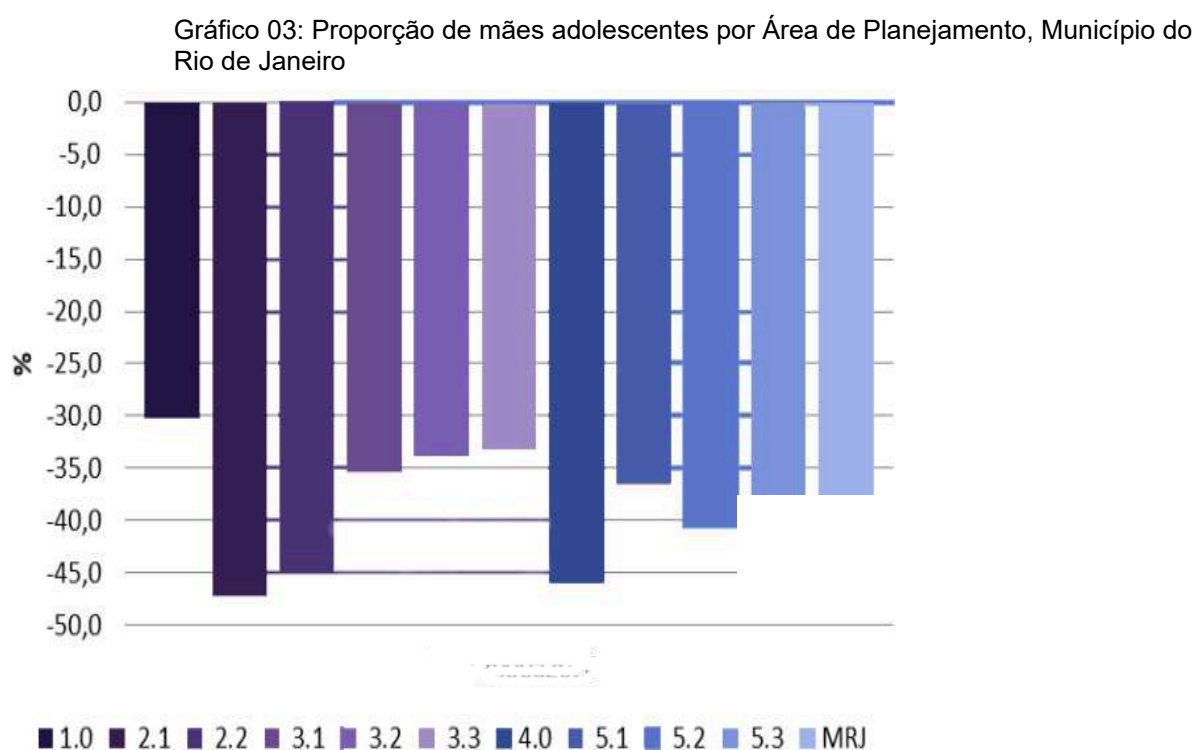
propostas para a construção do Plano Nacional de Prevenção Primária do Risco Sexual Precoce e da Gravidez de Adolescentes, sob a coordenação do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), com apoio dos ministérios da Cidadania, da Educação e da Saúde.

O Plano Nacional proposto, por meio da consulta pública, tem 24 iniciativas e cinco eixos estratégicos: promoção e democratização de conhecimento; formação de atores; sensibilização e mobilização; aprimoramento dos serviços e políticas; e, participação da família.

## NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Partindo do início do século, segundo a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, a proporção de mães adolescentes, com menos de 20 anos, caiu de 19,3% do ano 2000 para 11,9% em 2020, uma redução de 38,4%.

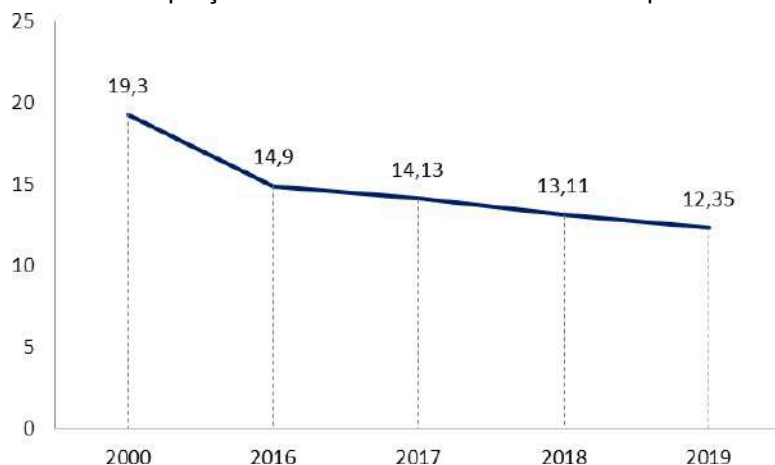
Esta redução foi maior nas AP 2.2 (Tijuca e Vila Isabel), 2.1 (Zona Sul) e 4.0 (Barra da Tijuca e Jacarepaguá) e menos pronunciada nas AP 3.3 (Irajá, Madureira, Pavuna e Anchieta), 3.2 (Inhaúma, Méier e Jacarezinho), 3.1 (Ramos, Penha, Ilha do Governador, Maré e Complexo do Alemão) e 1.0 (Centro e São Cristóvão), conforme o Gráfico 03.



Desde o ano de 2000, sucessivamente, o percentual de nascidos de mães adolescentes, entre 10 a 19 anos de idade, apresenta redução, conforme

observa-se no gráfico:

Gráfico 04: Proporção de mães adolescentes no Município do Rio de Janeiro



Em 2016, 14,9% dos bebês nasceram de mães com 10 a 19 anos de idade, no Rio de Janeiro. Em 2019, essa taxa caiu para 12,35% , reduzindo em 17%. A queda nesse período significa que quase 2 mil meninas cariocas não ficaram grávidas e tiveram seus filhos em 2019 (SINASC).

Analisando o período entre 2016 a 2019, o percentual de mães com idade de 10 a 14 anos caiu de 0,68%, do total de nascimentos em 2016, para 0,59% em 2019, uma redução de 13%. Em 2019, foram registrados 448 nascimentos de meninas dessa faixa etária, conforme sinaliza o Gráfico 05.

Já o grupo de mães com idade entre 15 e 19 anos caiu de 14,22%, do total de nascimentos em 2016, para 11,77% em 2019, uma redução de 17% no período, conforme o Gráfico 06, contabilizando, assim, 9.010 nascidos de mães adolescentes em 2019.

Gráfico 05: Percentual de nascidos vivos de mães entre 10 e 14 anos

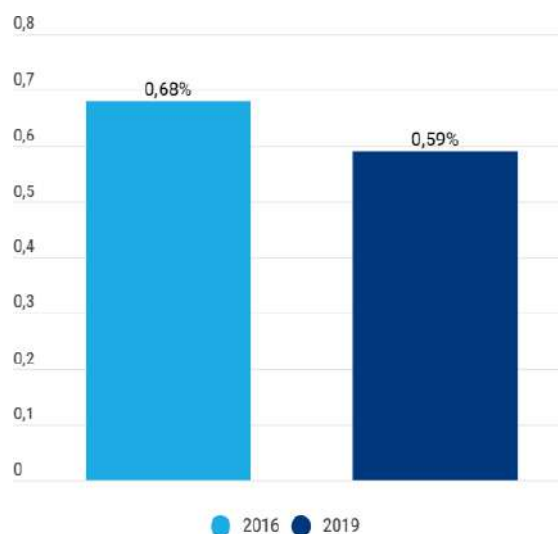
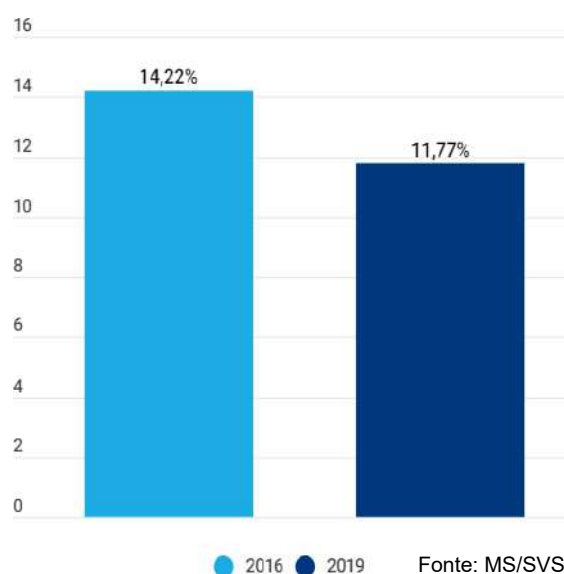


Gráfico 06: Percentual de nascidos vivos de mães entre 15 a 19 anos de idade



Fonte: MS/SVS/DASIS/SINASC, 2020

Ainda, comparando-se o ano de 2021 ao de 2022, segundo os dados apurados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), houve uma redução do número de nascidos vivos de adolescentes, em torno de 17%, conforme dados:

Tabela 02: Nascidos vivos de mães adolescentes no Município do Rio de Janeiro

| Nascidos vivos no Município do Rio de Janeiro |              |             |                                                                                                   |
|-----------------------------------------------|--------------|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ANO                                           | IDADE        | NASCIMENTOS | REDUÇÃO de 2021 para 2022                                                                         |
| 2021                                          | 15 – 19 anos | 7.753       | <br><b>17%</b> |
| 2022                                          | 15 – 19 anos | 6.462       |                                                                                                   |

Fonte: SMS/SUPAV/SVS/CAS/GTDV - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sisnac)

Todas as gestações antes dos 19 anos da mulher são consideradas precoces, acontecidas então na adolescência. A exemplo, no ano de 2022, foram registradas 80.297 crianças no Rio de Janeiro, das quais: 19.347 eram de mães entre 15 e 19 anos e 777 eram de meninas de até 15 anos (SINASC/SMS-RJ, 2020).

A redução da taxa de nascidos vivos pode estar relacionada às ações de planejamento familiar realizadas pela Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde; o aumento de casos de morte de fetos ou nascidos com macrocefalia, devido ao vírus da Zika; crise econômica entre esses intervalos e a pandemia de Covid 19.

De acordo com o Mapa da Mulher Carioca (PCRJ/SPM, 2022), no ano de 2022, na cidade do Rio de Janeiro, foram apuradas cerca de 6,2 mil gestações em adolescentes.

O Mapa a seguir ilustra que, uma parcela considerável de adolescentes que

engravidaram era das regiões da AP5, como Santa Cruz e Bangu, e da AP4, em Jacarepaguá.

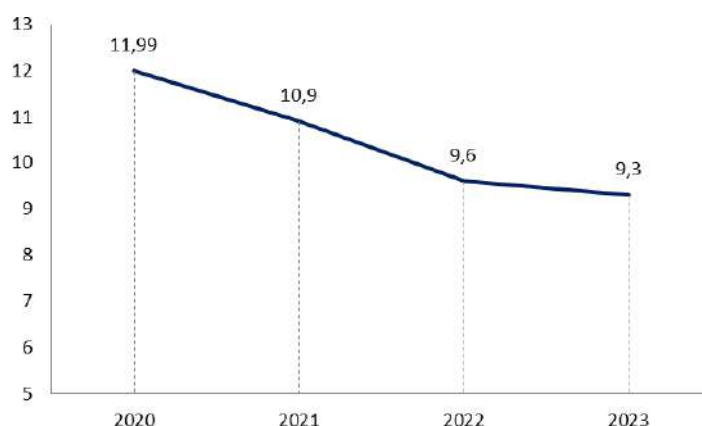
Mapa 02: Gestações de adolescentes de residência no Município do Rio de Janeiro, por Região Administrativa – 2022;



Fonte: PCRJ/IPP/Data Rio

A tendência de queda no percentual de nascidos de mães adolescentes também se estendeu ao ano de 2023, conforme os dados a seguir:

Gráfico 07: Proporção de mães adolescentes no Município do Rio de Janeiro



## ADOLESCÊNCIA E EVASÃO ESCOLAR

De acordo com pesquisa feita em 2016, pela Organização dos Estados Ibero-americanos e pela Faculdade Latino Americana de Ciências (Flacso), 18% das jovens brasileiras grávidas abandonam a escola. Esses dados apontam para a necessidade de políticas educacionais voltadas a conter a evasão escolar de adolescentes e jovens relacionada à gravidez indesejada.

Nesse sentido, no ano de 2019 o Jornal Nacional apresentou uma matéria que abordava o tema sobre a gravidez precoce sendo uma das principais causas da evasão escolar. A matéria tratava sobre um estudo envolvendo mães adolescentes que mostrou como a gravidez precoce pode provocar resultados desastrosos na educação.

Em contraste, a mesma matéria mostra que em uma unidade de saúde, na aula para adolescentes grávidas ou que acabaram de ter filhos, as intenções são as melhores:

***“Depois que ele nascer, vou voltar a estudar, ir atrás da minha vida, afirmou uma adolescente.”***

***“Tenho que seguir a vida, terminar os estudos, procurar emprego, disse outra adolescente.”***

É na adolescência que se decide grande parte do nosso futuro e, quando surge uma gravidez precoce, aumentam as responsabilidades e os desafios, principalmente para as mulheres. Para serem mães, muitas sacrificam justamente aquilo que poderia dar um futuro melhor para elas e seus filhos.

Albertina Duarte Takiuti, coordenadora do Programa do Adolescente da Secretaria de Saúde de São Paulo, relatou na matéria realizada pelo Jornal Nacional, no ano de 2019, que “No Brasil, nós temos uma preocupação, porque temos uma menina de 10 a 14 anos que se torna mãe a cada 21 minutos. A idade da primeira relação sexual está acontecendo entre 14 e 15 anos, é a média”.

Já o estudo feito pela Fundação Abrinq mostrou que menos de 20% das mães no Brasil não concluíram o Ensino Fundamental, ou seja, estudaram menos de sete anos. E esse número salta para quase 30% quando consideramos só as mães adolescentes, com até 19 anos.

A situação ainda é mais dramática nas regiões Norte e Nordeste. O percentual de mães adolescentes que não concluíram o Ensino Fundamental passa dos 35%. “A gravidez precoce é, sem sombra de dúvida, um fator propagador de pobreza para a geração seguinte. Essa menina provavelmente sai da escola, não se forma, não acessa bons postos de trabalho e, portanto, provavelmente vai constituir uma família pobre”, completou Heloísa Oliveira, administradora-executiva da Fundação Abrinq.

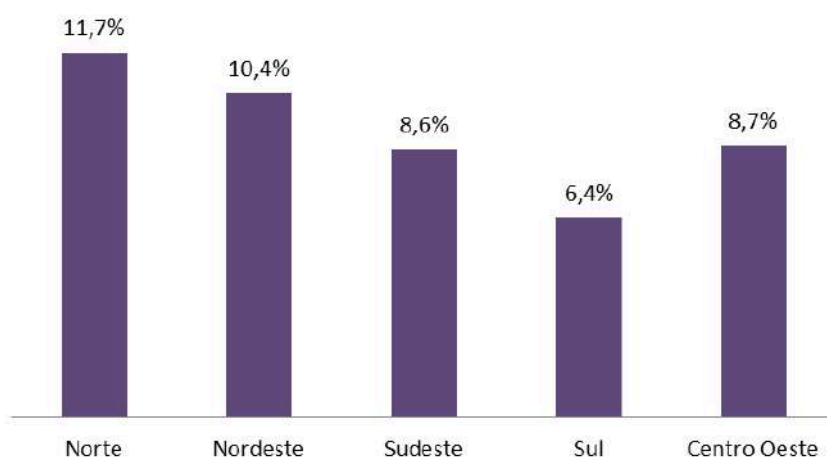
De acordo com outra pesquisa realizada, em 2019, pelo PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Educação - sobre abandono escolar mostrou que das 50 milhões de pessoas de 14 a 29 anos do país, 20,2% (ou 10,1 milhões) não completaram alguma das etapas da educação básica, por terem abandonado a escola ou por nunca a terem frequentado. Os principais motivos apontados foram a necessidade de trabalhar (39,1%) e a falta de interesse (29,2%). Destacando, entre as mulheres, evidenciou-se a gravidez (23,8%) e os afazeres domésticos (11,5%).

Importante acrescentar, que de acordo com a pesquisa “Juventudes fora da escola”, realizada pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a Fundação Itaú, os dados da PNAD foram atualizados em 2022, mantendo-se índices semelhantes aos da pesquisa anterior, e neste contexto as jovens na faixa dos 14 aos 29 anos (22,4%) citaram gravidez como a principal razão para não concluir a educação básica, enquanto (10,3%) mencionaram a necessidade de realizar afazeres domésticos ou cuidar de criança, adolescente, idoso ou pessoa com deficiência e (24,0%) apontaram a necessidade de trabalhar. A evasão dos meninos, por motivo de gravidez, chega a 0,6%. Em relação à cor ou raça, 7,1% das adolescentes brancas abandonam os estudos e pretas ou pardas são 9,9%.

Os adolescentes com nível de instrução inferior ao médio completo que

evadiram ou nunca frequentaram a escola, por motivo de gravidez, foram apurados, conforme o IBGE (2022), sendo nas grandes regiões brasileiras:

Gráfico 08: Percentual de adolescentes que abandonaram a escola, por motivo gravidez



Fonte: IBGE (2022)

## ESTRATÉGIAS

É importante abordar a gravidez na adolescência considerando esses fatores multifacetados, a fim de desenvolver estratégias eficazes de prevenção e apoio para os jovens e suas famílias. Educação sexual abrangente, apoio emocional e acesso a serviços de saúde adequados desempenham um papel crucial na prevenção e gestão dessas situações.

A eficácia dos programas escolares para apoiar adolescentes grávidas pode variar com base em vários fatores, incluindo o tipo de serviços oferecidos, a abrangência do suporte e a capacidade de adaptação às necessidades específicas das jovens mães. Diversas abordagens podem ser implementadas para apoiar adolescentes grávidas, incluindo serviços de saúde, acomodações educacionais e orientação psicológica.

Durante o desenvolvimento do tema, identificamos alguns fatores onde o nosso projeto visa o atendimento em excelência a partir da sua implementação, traçando algumas estratégias importantes para o combate à evasão destas adolescentes grávidas:

**Disponibilidade de cuidados pré-natais**, avaliando se os programas escolares oferecem acesso fácil a cuidados pré-natais de qualidade, incluindo exames médicos regulares, aconselhamento nutricional e outras intervenções de saúde necessárias para garantir uma gestação saudável.

Uma parceria com a Clínica da Família e/ou Posto de Saúde, que atenda ao território escolar da adolescente grávida, é uma importante ação intersetorial de acolhimento e monitoramento às demandas destas jovens.

A Secretaria Municipal de Saúde, por exemplo, possui um programa de cuidados específicos dedicados a Saúde da Criança e do Adolescente, com oferta de serviços que são prioridade para a saúde da população infanto-juvenil carioca, e que o atendimento inicial é feito na unidade de atenção primária de referência, ou seja, clínicas da família ou centros municipais de saúde. Neste programa, as

principais ações para os adolescentes envolvem grupos de educação em saúde, debatendo temas como desenvolvimento emocional, saúde sexual e reprodutiva, prevenção da gravidez não desejada, entre outros, e ainda, atenção à saúde sexual e reprodutiva: captação precoce e acolhimento de gestantes adolescentes, acompanhamento pré-natal, grupos educativos e distribuição de preservativos nas unidades de saúde.

Aqui a parceria seria na tentativa de incentivar e influenciar essas adolescentes a não desistir dos estudos e apresentar o projeto de apoio durante esta caminhada da mãe precoce.

**Informação sobre contracepção**, verificando se os programas fornecem informações abrangentes sobre métodos contraceptivos e planejamento familiar, ajudando as adolescentes a tomar decisões informadas sobre sua saúde reprodutiva.

O Manual Proteger e Cuidar da saúde de adolescentes na Atenção Básica, elaborado pelo Ministério da Saúde dispõe sobre todo o fluxo de atendimento às adolescentes, inclusive com orientações sobre contracepção, o que nos remete que, quanto mais informamos, mais alunas formamos.

Importante destacar que a escola é a principal fonte de informação sobre sexualidade para os jovens brasileiros, e no âmbito do Município do Rio, o Programa Saúde na Escola (PSE) tem o objetivo de implementar, de acordo com as diretrizes do PSE Nacional, um conjunto de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Como diferencial, o programa municipal conta, além das secretarias de Saúde e Educação, com a participação da Secretaria Municipal de Assistência Social na elaboração de diretrizes e atividades.

A articulação entre saúde e educação é estratégica, uma vez que proporciona às comunidades escolares o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens.

Durante o funcionamento do programa são realizadas visitas das equipes de saúde em unidades escolares da Rede Pública Municipal de Ensino, abordando

temas prioritários com os jovens, dentre eles Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS, com ações de orientação.

**Acomodações Educacionais e implementação de programas de educação flexíveis**, investigando se as escolas oferecem programas educacionais flexíveis que acomodam as necessidades das adolescentes grávidas, como horários de aula flexíveis, programas de ensino a distância ou assistência para inserção às mães adolescentes de volta ao sistema educacional após a licença maternidade.

**Apoio acadêmico**, examinando a presença de programas de tutoria, orientação acadêmica e apoio para garantir que as adolescentes grávidas possam continuar seus estudos de maneira eficaz. O Programa Bora pra Escola, promovido pela SME, foi instituído através do DECRETO RIO Nº 50862 DE 26 DE MAIO DE 2022. Ele é um programa permanente de busca ativa escolar na rede municipal de ensino. O programa segue as diretrizes de garantir, de forma obrigatória, o acesso de crianças e adolescentes à Educação e a necessidade de oferecer condições de permanência e pleno desenvolvimento na trajetória escolar, conforme previsto na LDB n º 9.394/96, mais conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

**Apoio emocional**, atualmente, na SME-RJ, encontramos um trabalho desenvolvido pelo Núcleo Interdisciplinar de Apoio às Unidades Escolares (NIAP) que talvez possa contribuir com nosso projeto, na medida que conta com uma equipe interdisciplinar formada por professores, psicólogos e assistentes sociais, atendendo todas as Coordenadorias Regionais de Educação (CREs). Percebemos que poderíamos aliar todo o conhecimento já existente para tornar esse projeto ainda mais potente.

**Redes de apoio social** pensou-se em montar uma equipe que possa, efetivamente, dar apoio emocional a estas jovens e adolescentes grávidas de forma que o acompanhamento e auxílio, junto ao seu núcleo familiar e social, sempre que possível lhe fortaleça emocionalmente, tornando a sua jornada durante esta nova

realidade tão desafiadora, mais leve. Assim, tornando-a mais segura em não desistir de continuar ativamente no meio acadêmico, transformando essa vulnerabilidade em potencialidade.

**Sensibilização e treinamento**, pesquisando se os programas escolares incluem iniciativas para conscientizar e treinar educadores, colegas de classe e funcionários da escola sobre a importância de evitar o estigma associado à gravidez na adolescência e promover um ambiente de acolhimento e escuta.

**Avaliação do desempenho acadêmico e bem-estar em longo prazo**, investigando como as adolescentes grávidas, que participaram desses programas, estão se saindo a longo prazo em termos de sucesso acadêmico, empregabilidade e bem-estar geral.

Assim, ao realizar uma investigação sobre a eficácia desses programas, é essencial adotar uma abordagem holística que leve em consideração não apenas os resultados imediatos, mas também o impacto em longo prazo na vida das adolescentes grávidas. Isso ajudará a informar futuras políticas e práticas para melhor atender às necessidades dessa população vulnerável.

Não conseguimos dados públicos, quanto a uma revisão crítica dos projetos similares no âmbito da PCRJ, para que pudéssemos propor intervenções de aprimoramento e corroborar com a execução deste projeto. Porém, entendemos que podemos contribuir com a meta de redução da evasão escolar de jovens adolescentes que engravidam precocemente.

Ao integrar essas estratégias, a comunidade pode criar um ambiente mais favorável para que mães adolescentes continuem seus estudos, promovendo a igualdade de oportunidades e contribuindo para o desenvolvimento educacional e socioeconômico dessas jovens e de suas famílias.

Importante destacar a vinculação das Estratégias apresentadas ao **Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro 2021-2024** que tem como objetivo central a construção de estratégias que possibilitem a ideação de objetivos, as ações do município e o monitoramento de políticas públicas a serem realizadas ao

longo dos quatro anos de governo.

Neste contexto, o presente projeto tem relação direta com as seguintes Metas Estratégicas por temas transversais:

**MI9 | Ampliar 22 mil vagas em creche (de 0 a 3 anos) até 2024**

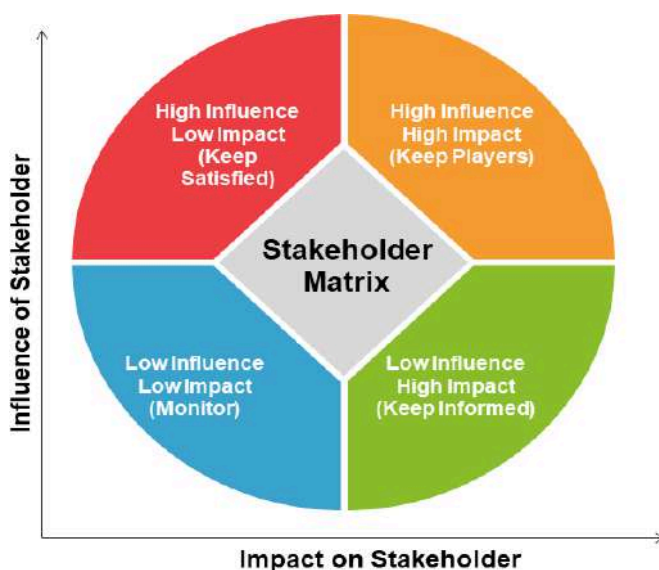
Resultado esperado da meta: Ampliar acesso a creches.

O que impacta diretamente com o projeto, por proporcionar mais vagas para os filhos das mães adolescentes.

**MI19 | Implementar e manter 5 Casas da Juventude - espaços multifuncionais direcionado à juventude carioca, sendo um por área de planejamento, e contemplar, pelo menos 100.000 jovens com políticas voltadas para a promoção do bem-estar, geração de oportunidades e estímulo à participação, até 2024.**

Resultado esperado: Assegurar a oferta de espaços físicos adequados para acolhimento e/ou prestação de serviços voltados para juventude em situações de vulnerabilidade e/ou baixa renda, o que também proporcionará a oportunidade de prestação de serviços voltados para as mães adolescentes.

## INTERESSES



Mapear as partes interessadas é uma peça-chave para o êxito de qualquer projeto, pois envolve identificar e compreender todas as partes interessadas que possam ser impactadas ou influenciar o projeto. Isso abrange clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas, órgãos governamentais, entre outros. A importância desse processo pode ser destacada por diversas razões:

### **Entendimento do Contexto Externo:**

Reconhecer e compreender as partes interessadas auxilia a equipe do projeto a entender o contexto externo em que o projeto será desenvolvido. Isso implica levar em conta as expectativas, necessidades e influências externas que podem afetar o sucesso do projeto.

### **Estabelecimento de Metas Claras:**

Ter conhecimento das expectativas possibilita uma definição mais clara e precisa dos objetivos do projeto. Isso ajuda a alinhar às metas do projeto com as

expectativas das partes interessadas, aumentando as chances de alcançar o sucesso.

#### **Decisões Embasadas:**

As informações obtidas durante o mapeamento das partes interessadas servem como base sólida para a tomada de decisões embasadas. Compreender as preocupações, interesses e influências das partes interessadas possibilita que a equipe do projeto tome decisões considerando todas as perspectivas relevantes.

#### **Gestão de Expectativas:**

Permite antecipar e gerenciar suas expectativas. Isso é essencial para evitar surpresas desagradáveis durante a execução do projeto e manter uma comunicação transparente.

#### **Engajamento Efetivo:**

Facilita uma abordagem proativa no envolvimento com eles. Uma comunicação eficaz e o envolvimento constante das partes interessadas ao longo do projeto ajudam a construir relacionamentos sólidos e a evitar conflitos desnecessários.

#### **Identificação de Riscos Potenciais:**

Identificar as partes interessadas também auxilia na identificação de riscos potenciais. Algumas partes podem ter interesses conflitantes ou requerer atenção especial. Compreender esses aspectos é crucial para desenvolver estratégias de mitigação de riscos.

#### **Aumento da Aceitação do Projeto:**

Ao envolver ativamente as partes interessadas desde o início e gerenciar suas expectativas ao longo do projeto, aumenta-se a probabilidade de aceitação e apoio ao projeto. Isso é vital para a implementação bem-sucedida e a sustentabilidade do projeto em longo prazo.

Em resumo, o mapeamento desses atores é uma prática essencial para o gerenciamento eficaz de projetos, contribuindo para o entendimento do ambiente,

estabelecimento de metas, tomada de decisões informada, gestão de expectativas, engajamento efetivo, identificação de riscos e aumento da aceitação do projeto.

Desta forma, apresentamos abaixo cada parte explicada acima para que o resultado seja alcançado:



As partes interessadas em um projeto de evasão escolar por gravidez na adolescência são diversos grupos ou indivíduos que têm interesse direto ou indireto no sucesso do projeto. Identificar e envolver essas partes interessadas é crucial para desenvolver estratégias assertivas.

Como dito, identificar as partes interessadas é o método de indicar pessoas, grupos ou organizações que podem ter impacto ou ainda serem impactados por uma decisão, atividade ou resultado do projeto, bem como registrar informações relevantes relativas aos seus interesses, nível de engajamento, influência e seu

potencial resultado ao longo do projeto, dessa forma, as partes interessadas devem ser classificadas de acordo com o interesse, a influência e o envolvimento no projeto.

Pode-se observar tais pontos na matriz acima, onde foram identificadas as partes interessadas pertinentes ao contexto de jovens mães que estão fora do ambiente escolar. Isso permite que o relacionamento entre potenciais parceiros para a contribuição no sucesso do projeto seja feito de forma mais objetiva, garantindo também a influência deles sobre o projeto e suas entregas.

Um fator a ser considerado é que as partes interessadas podem estar em diversos níveis da organização e ter diferentes níveis de autoridade, sendo assim, o benefício desse processo se dá pela permissividade do gerente de projetos em aumentar o nível de apoio às partes interessadas e minimizar prováveis resistências, ampliando de maneira significativa as chances de sucesso no objetivo final.

Como também, é necessário acompanhar o engajamento das referidas partes interessadas para que seja possível a manutenção ou aumento da efetividade das atividades de engajamento à medida que o projeto se desenvolve, considerando os métodos utilizados para atingir as metas do projeto, o cumprimento de responsabilidades sociais, sustentáveis e humanas, bem como assegurar que o fluxo de informações entre os envolvidos no projeto esteja ocorrendo de forma clara e assertiva.

Partes interessadas com alta influência e baixo impacto são geralmente aquelas que têm o poder de afetar significativamente um projeto, decisão ou iniciativa, mas que não são intensamente impactadas com o seu desdobramento ou resultados, pois elas podem não estar totalmente envolvidas e/ou comprometidas com os objetivos ou processos em questão.

Nesta categoria listamos a mídia de maneira geral, que tem amplo poder de comunicação e divulgação do projeto perante a sociedade, sendo possível

potencializador na busca por apoio ao projeto. A mídia desempenha um papel crucial no sucesso de um projeto, seja ele um empreendimento, iniciativa social, ou qualquer outra empreitada, e, percebemos que com o seu auxílio, alcançaremos o nicho das adolescentes afastadas dos bancos escolares.

Ao proporcionar visibilidade e conscientização, a mídia contribui para atrair o interesse do público-alvo, financiadores e outros interessados. Utilizando canais de comunicação apropriados, como notícias, redes sociais, entrevistas, entre outros, a mídia pode transmitir informações sobre o projeto de maneira eficaz, promovendo uma narrativa envolvente em torno do seu propósito. Além disso, a mídia é fundamental para o engajamento da comunidade, estimulando a participação e apoio, o que fortalece o senso de pertencimento e colaboração.

A cobertura positiva da mídia contribui para a construção de credibilidade e confiança, fatores essenciais para conquistar o apoio do público, parceiros e potenciais financiadores. A exposição na mídia pode atrair investidores, patrocinadores e doadores, impactando positivamente as decisões de financiamento e apoio. Em situações de desafios ou crises, uma comunicação transparente e eficaz por meio da mídia é essencial para gerenciar impactos negativos e moldar a narrativa. A mídia também desempenha um papel educacional, informando o público sobre a importância e os benefícios do projeto, especialmente em iniciativas sociais.

Em resumo, uma estratégia de comunicação eficaz com a mídia potencializa significativamente o impacto positivo do projeto, desde a criação de conscientização até o envolvimento da comunidade, construção de credibilidade e apoio financeiro sendo, portanto, uma parte interessada com ampla influência em nosso projeto.

Em paralelo, a Secretaria de Fazenda, com seu poder de controle orçamentário desempenha papel de crucial relevância uma vez que o projeto demanda recursos financeiros geridos por esta pasta. A gestão de recursos exerce um impacto fundamental no sucesso de um projeto, influenciando a eficiência

operacional, cumprimento de prazos, controle de custos, qualidade do trabalho, adaptação a mudanças, motivação da equipe, mitigação de riscos, inovação, sustentabilidade e relacionamentos com stakeholders.

Uma alocação eficiente de recursos, incluindo humanos, financeiros e materiais, resulta em operações otimizadas, entrega no prazo e controle financeiro, contribuindo para a qualidade do trabalho, a adaptação a mudanças e a motivação da equipe. A gestão de recursos também desempenha um papel crucial na identificação e mitigação de riscos, impulsiona a inovação e promove relações positivas com stakeholders, solidificando o impacto geral e a sustentabilidade do projeto.

No presente projeto identificamos como partes interessadas com essas características, a população geral fora da cidade do Rio de Janeiro, por serem potenciais patrocinadores do projeto, por poderem participar da rede de apoio, mas não serem diretamente impactados pelos benefícios. Outro exemplo são as pessoas que não convivem com essas mães adolescentes, mas que, contudo, são impactadas com a diminuição da evasão escolar, pelo aumento da qualificação acadêmica e profissional das jovens adolescentes.

Lidar com partes interessadas que possuem alta influência e alto impacto é crucial para o sucesso de um projeto ou iniciativa. Essas partes interessadas podem ser poderosas aliadas, uma vez que estão investindo no resultado e têm uma capacidade de impactar significativamente o seu desenvolvimento, com grandes expectativas sobre os resultados obtidos. Ter essas partes interessadas como aliadas pode ser determinante para o sucesso do projeto, dado seu amplo poder de impactar sua realização.

O Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro está qualificado nesta categoria, por possuir o maior nível de influência no projeto, com o poder de autorizar ou vetar a sua implantação, destinar orçamento, além do interesse de que se desenvolva, pois culminará na diminuição da evasão escolar e se transformar em capital político e

mediático para o mesmo. Nessa linha, relacionamos nesse quadrante também algumas Secretarias Municipais como a Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher, a Secretaria da Juventude, a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria de Assistência Social, a Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria Municipal de Trabalho e Renda.

Destas secretarias, destacamos em comum, o interesse na promoção do bem estar para a sociedade civil, em especial às beneficiárias direta ou indiretamente atingidas pelo projeto, como as jovens mulheres com todos seus desdobramentos no que tange a saúde pública, nível educacional da população carioca e sua empregabilidade, por exemplo.

Ainda nesse quadrante temos possíveis patrocinadores e parcerias. Os patrocinadores de um projeto colhem benefícios substanciais com seu sucesso, uma vez que este resulta em retornos tangíveis e intangíveis. Financeiramente, o êxito do projeto muitas vezes significa que o investimento inicial é recuperado ou até mesmo superado, proporcionando aos patrocinadores um retorno sobre o investimento favorável. Além disso, o sucesso do projeto reforça a reputação e a credibilidade dos patrocinadores no mercado, gerando reconhecimento positivo. Uma implementação bem-sucedida aumenta a visibilidade da marca e podem resultar em oportunidades futuras, parcerias estratégicas e uma posição mais forte no setor. Portanto, o sucesso de um projeto não apenas valida a decisão de investimento dos patrocinadores, mas também fortalece sua posição competitiva e influência no mercado.

As partes interessadas que possuem baixa influência e baixo impacto podem parecer menos críticas em comparação a outras partes interessadas mais ativas e influentes supracitadas. No entanto, é importante não ignorar essas partes interessadas, pois elas ainda podem ter impacto no projeto ou iniciativa, mesmo que indiretamente, sendo, portanto importante mantê-los informados sobre as perspectivas e os avanços do projeto.

No caso deste projeto em específico, identificamos como partes deste quadrante, a sociedade não diretamente beneficiada pelo projeto, pessoas que não tem em seu convívio jovens mulheres que tenham engravidado durante seu período escolar.

Já as partes que têm baixa influência, mas alto impacto representam um desafio, já que elas podem estar altamente envolvidas e interessadas no projeto, porém possuem pouca capacidade de impactar diretamente suas decisões ou resultados, sendo dessa forma necessária atenção especial dado o nível elevado de seu impacto pelas ações que majoritariamente são decididas pelas demais partes interessadas com alta influência.

É importante considerar e nutrir esse alto interesse, pois essas partes interessadas ainda podem fornecer apoio valioso e promover o sucesso do projeto, além de serem fortemente impactadas por seus resultados.

Com sua baixa influência, porém forte impacto pelos projetos, devemos destacar as próprias jovens que passam por uma gravidez durante a adolescência. Ainda que muitas vezes não tenham voz perante o poder público para modificar a sua própria situação (pelo menos não até a implementação deste projeto), são elas quem se prejudica pela falta de estrutura e apoio para continuidade de sua vida escolar. Suas famílias, amigos e todo o entorno com quem convivem diretamente se enquadram nessa mesma categoria e merecem a devida atenção dado o forte impacto que pode advir deste projeto.

Dessa forma, é fundamental alinhar as expectativas e os objetivos dos “atores” das partes interessadas, pois eles precisarão concordar com os processos, os projetos e as ações do planejamento visando o sucesso do projeto como um todo, funcionários que trabalham para impulsionar a inovação, clientes cujas escolhas orientam as estratégias de mercado, investidores que financiam o crescimento e a expansão, fornecedores que garantem a cadeia de fornecimento e, até mesmo, as comunidades locais afetadas pelas atividades da empresa – todos são peças-chave

do jogo organizacional e político.

## **PROPOSTA DE AÇÃO - MUDANÇA DE VIDA DA MÃE ADOLESCENTE**

Para apoiar uma adolescente e mãe precoce em sua jornada rumo a uma mudança de vida positiva e sustentável, uma proposta de ação abrangente pode ser estruturada em várias etapas. Nossa proposta aborda as várias necessidades destas mães, tais quais: as necessidades emocionais, educacionais, financeiras e de saúde, criando uma rede de suporte integrada que permita à jovem mãe alcançar seus objetivos.

Nesse pensamento, apresentamos uma proposta detalhada sendo necessário compreender a situação atual da jovem mãe e desenvolver um plano de ação personalizado nos seguintes moldes:

### **1. Avaliação Inicial e Plano Personalizado**

**Objetivo:** Compreender a situação atual da jovem mãe e desenvolver um plano de ação personalizado.

- Realizando uma avaliação inicial com a jovem e, se possível, com sua família, para entender suas necessidades, desafios e recursos disponíveis;
- Desenvolvendo um plano de ação personalizado, estabelecendo metas de curto, médio e longo prazo, como completar a educação, obter um emprego, ou encontrar uma moradia segura.

### **2. Rede de Apoio e Mentoria**

**Objetivo:** Proporcionar suporte emocional e prático contínuo.

- A mentoria para conexão da jovem mãe com um mentor ou mentora que possa oferecer orientação e apoio regular;
- Os Grupos de Apoio inscreveriam esse público em grupos para mães adolescentes, onde ela poderá compartilhar experiências e receber conselhos de outras jovens mães e profissionais.

### **3. Continuidade Educacional**

**Objetivo:** seria garantir que a jovem mãe complete sua educação e adquira habilidades profissionais;

- Programas educacionais, envolvendo a jovem em programas que ofereçam ambiente adequado para amamentação da criança enquanto este seja o seu único alimento e creches e horários flexíveis para que ela possa continuar seus estudos;
- Cursos Profissionalizantes, oferecendo acesso a cursos de capacitação profissional que possam prepará-la para o mercado de trabalho.

### **4. Suporte Financeiro e Planejamento**

**Objetivo:** Estabilizar a situação financeira da jovem mãe e proporcionar segurança econômica.

- Assistência financeira, ajudando a jovem mãe a acessar programas de assistência financeira, como bolsas de estudo, subsídios para creche, e auxílio alimentação.
- Educação Financeira, oferecer workshops sobre planejamento financeiro, orçamento doméstico e gerenciamento de dívidas.

### **5. Acesso a Cuidados de Saúde**

**Objetivo:** Garantir que a jovem mãe e seu filho recebem cuidados médicos adequados.

- Cuidados Pré-natais e Pós-natais, garantindo acesso a cuidados de saúde contínuos para a mãe e o bebê, incluindo visitas regulares ao médico e vacinação.
- Saúde Mental, proporcionando acesso a serviços de saúde mental, como terapia e aconselhamento, para ajudar a jovem a lidar com o estresse e outros desafios emocionais.

### **6. Habitação Segura**

- Garantindo que a jovem mãe tenha um lugar seguro e estável para

viver.

- Programas de Habitação, ajudando a jovem mãe a encontrar moradia segura, seja através de programas governamentais de habitação ou abrigos temporários, especialmente para as jovens que enfrentem violência doméstica.
- Assistência jurídica, oferecendo apoio legal para questões relacionadas à habitação, violência doméstica ou afins.

### **7. Desenvolvimento de Habilidades Parentais**

**Objetivo:** Capacitar a jovem mãe com as habilidades necessárias para cuidar de seu filho.

- Cursos de Parentalidade, inscrevendo a jovem mãe em cursos de habilidades parentais que ensinem sobre cuidados com o bebê, desenvolvimento infantil e disciplina positiva.
- Consultoria Individual, proporcionando sessões de consultoria individual para abordar questões específicas e fornecer suporte contínuo.

### **8. Envolvimento e Responsabilidade do Pai**

**Objetivo:** Promover a co-parentalidade responsável e envolvimento do pai do bebê.

- Mediação Familiar, oferecendo serviços de mediação para facilitar a comunicação e acordos de co-parentalidade.
- Suporte Legal, ajudando a jovem mãe a entender e, se necessário, buscar apoio legal para garantir a responsabilidade e envolvimento do pai.

### **9. Envolvimento Comunitário**

**Objetivo:** Conectando a jovem mãe com recursos e oportunidades dentro da comunidade.

- Programas Comunitários, envolvendo a jovem mãe em programas locais que ofereçam atividades recreativas, educativas e de apoio.
- Voluntariado e estágio, facilitando a divulgação de oportunidades de voluntariado ou estágios que possam ampliar suas habilidades e redes de contato.

## **10. Monitoramento e Avaliação Contínuos**

**Objetivo:** Acompanhar o progresso da jovem e ajustar o plano conforme necessário.

- Sessões regulares, realizando reuniões regulares com a jovem mãe e sua rede de apoio para avaliar o progresso e fazer ajustes no plano de ação.
- Feedback e ajustes, coletando feedback contínuo da jovem mãe para garantir que as suas necessidades estão sendo atendidas e que o suporte fornecido é eficaz.

Implementar esta proposta de ação requer a colaboração entre diferentes serviços e organizações, garantindo um suporte holístico e integrado para a jovem mãe e seu filho. Com dedicação e recursos adequados, é possível criar um ambiente que promova o crescimento, a independência e o bem-estar a longo prazo.

## FORÇAS IMPULSIONADORAS E RESTRITIVAS

Forças impulsionadoras são aquelas que podem ajudar a empreender as estratégias definidas, tais como interesses das partes interessadas, novas tecnologias, pressão da mídia, etc. De modo contrário, forças restritivas são aquelas que podem inibir ou restringir a execução das estratégias, tais como falta de recursos, reações políticas, barreiras culturais ou ideológicas etc.

## Análise Estratégica



A aplicação da matriz FOFA (Forças, Oportunidade, Fraquezas e Ameaças) é uma ferramenta valiosa para a avaliação estratégica de projetos, proporcionando insights cruciais para o alcance do sucesso. Ao identificar as forças do projeto, como recursos internos, habilidades distintivas e vantagens competitivas, os gestores podem otimizar esses elementos para maximizar o desempenho e a eficácia do projeto. Simultaneamente, a análise das fraquezas revela áreas que requerem melhorias, permitindo que a equipe do projeto desenvolva estratégias de mitigação e fortalecimento de aspectos críticos.

Ao passo que a avaliação das oportunidades e ameaças externas por meio da matriz FOFA é igualmente valiosa, identificar oportunidades potenciais no ambiente externo ajuda os gestores a explorar áreas promissoras para expansão e crescimento do projeto. Por outro lado, a análise das ameaças oferece uma visão crítica dos desafios externos que podem afetar o projeto, permitindo a implementação de estratégias preventivas e de gestão de riscos. A interpretação equilibrada desses quatro aspectos na matriz capacita a equipe do projeto a tomar decisões informadas, alinhando-se melhor com os objetivos estratégicos e aumentando as chances de sucesso. Nesse sentido, a matriz também facilita a comunicação eficaz entre as partes interessadas já citadas, proporcionando uma compreensão clara das dinâmicas internas e externas do projeto.

Ao promover uma análise criteriosa dos fatores que impactam o projeto, a matriz FOFA torna-se uma ferramenta de planejamento estratégico essencial, guiando a equipe na tomada de decisões fundamentadas, na alocação eficiente de recursos e na adaptação contínua às mudanças no ambiente do projeto. Na imagem acima vemos para o caso específico de nosso projeto cada uma dessas categorias e suas relações.

Considerando as Forças identificadas neste projeto, temos o retorno aos estudos das jovens beneficiadas, o que pode impactar diretamente sua autoestima e confiança, bem como suas perspectivas pessoais e profissionais. Tal criação de

uma rede sólida de suporte e implementação de programas educacionais adaptados às necessidades das adolescentes grávidas/puérperas, para que as mesmas permaneçam estudando e se qualificando, a fim de incrementarem seu potencial gerador de renda para a sua comunidade.

Ainda no que tange as Forças do projeto, cabe ressaltar que não apenas estariam contempladas iniciativas visando manter as adolescentes grávidas ou já mães estudando, mas também ações que auxiliem na disseminação de conhecimentos sobre educação sexual, métodos contraceptivos e campanhas de conscientização que corroborem com o prolongamento desta adolescente em sala de aula. Neste sentido, vislumbramos inclusive a utilização em forma voluntária desta jovem adolescente que esteja passando ou que já tenha passado por esta experiência em palestras, rodas de conversas, a fim de demonstrar a responsabilidade dobrada e todos os desafios que deverão ser superados durante a fase escolar, de forma a apresentar que o melhor é ser responsável com seu corpo, sua vida.

A soma destes pontos com os demais já citados representam aspectos positivos que culminam ainda em promoção da Prefeitura e eventuais apoiadores do projeto em termos de imagem perante a sociedade civil, além de poderem de alguma forma aproveitar as oportunidades que vemos nos avanços da educação brasileira nos últimos anos, o aquecimento econômico pós pandemia, bem como reforço das pautas ESG em aspectos educacionais, de renda, redução de desigualdade, promoção de igualdade de gênero entre os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, bem como progressivo avanço da sociedade quem vem reduzindo o tabu em torno da maternidade precoce, da educação sexual e da inserção de minorias no mercado de trabalho.

Estes pontos se transformam ainda em forma de mitigar as Ameaças que encontramos intrínsecas ao projeto, como contingenciamento de verba, instabilidade política e de alguma forma limitações físicas que possam atrapalhar os

objetivos pretendidos.

No bojo das Fraquezas de nosso projeto, identificamos que a falta de sensibilidade cultural ao problema e seus estigmas, que limitam acesso a dados precisos sobre a questão, podem trazer restrições orçamentárias e que podem, por fim, ampliar possível não engajamento das jovens mães, que além deste enfrentam muitos outros desafios pessoais em suas jornadas. Bom plano de comunicação aliado com maior proximidade das partes interessadas relevantes podem, de alguma forma, auxiliar na superação destes pontos e colaborar para o sucesso do projeto.

Diante do abordado, e fazendo uma análise e entendemos que a análise entre os **Pontos Fortes, Ameaças x Oportunidades** de uma gravidez na adolescência destaca a complexidade dessa situação e ressalta a importância de abordar a questão de maneira holística. Sendo assim, concluímos com base nessa análise que, embora uma gravidez na adolescência possa trazer desafios significativos, também pode proporcionar oportunidades para o crescimento pessoal e o desenvolvimento de habilidades parentais. Além disso, muitas adolescentes quando encontram apoio emocional e social durante esse período, apresentam seus laços familiares e comunitários mais fortalecidos.

Enquanto as ameaças associadas à gravidez na adolescência incluem interrupção da educação, aumento do risco de pobreza e dificuldades no acesso a cuidados de saúde adequados, o estigma social e a pressão podem afetar negativamente a autoestima e o bem-estar emocional da adolescente, dificultando seu sucesso acadêmico e profissional.

Apesar dos desafios, existem oportunidades para oferecer suporte e recursos às adolescentes grávidas, incluindo programas de educação parental, assistência financeira, serviços de saúde acessíveis e programas de orientação acadêmica. A intervenção precoce e o apoio contínuo podem ajudar a mitigar os efeitos negativos da gravidez na adolescência e capacitar as jovens mães a alcançar seus objetivos

educacionais e profissionais.

Em resumo, a análise destaca a necessidade de uma abordagem abrangente e centrada na adolescente, que reconheça tanto os desafios quanto às oportunidades associadas à gravidez na adolescência. Isso requer o apoio de familiares, educadores, profissionais de saúde e da comunidade para fornecer recursos e assistência adequados, ajudando as adolescentes a enfrentar os desafios e alcançar seu pleno potencial.

O juízo que traçamos na observação dos **Pontos Fracos x Ameaças e Oportunidades** de uma gravidez na adolescência destacaram-se os desafios significativos que as adolescentes enfrentam nessa situação, bem como as oportunidades para intervenções e suporte.

Os pontos fracos serão sempre uma gravidez na adolescência resultando em interrupção da educação formal, o aumento do risco de pobreza, o estresse emocional e social, o isolamento e a falta de apoio familiar. Esses pontos fracos podem contribuir para o ciclo de desvantagens socioeconômicas e dificultar o desenvolvimento pessoal e acadêmico da adolescente. Quanto às ameaças associadas à gravidez na adolescência repete as ameaças citadas anteriormente porém, aqui entendemos que tanto o estigma social, o julgamento por parte da comunidade, as pressões quanto às responsabilidades parentais precoces, a falta de acesso a cuidados de saúde adequados e as dificuldades financeiras, podem afetar negativamente a autoestima, o bem-estar emocional e ressaltando as perspectivas futuras da adolescente.

De fato quando tratamos uma questão delicada como uma gravidez precoce na fase escolar, encontramos também a dificuldade em reconhecer algumas possíveis oportunidades, sendo um fator externo que possibilite favorecer a mãe precoce em meio a toda a complexidade vivida, porém, apesar dos desafios, existem oportunidades s ser oferecida a esta adolescente para que permaneça trilhando o caminho do saber.

Oferecer suporte às adolescentes grávidas, incluindo programas de educação parental, assistência financeira, serviços de saúde acessíveis e programas de orientação acadêmica. Intervenções precoces e apoio contínuo podem ajudar a mitigar os impactos negativos da gravidez na adolescência e capacitar as jovens mães a continuar sua educação, desenvolver habilidades parentais e buscar objetivos pessoais e profissionais.

Em suma, a análise destaca a necessidade de uma abordagem abrangente que reconheça os pontos fracos e as ameaças enfrentadas pelas adolescentes grávidas, ao mesmo tempo em que identifica e aproveita as oportunidades para oferecer suporte e intervenção.

Isso requer a colaboração de familiares, educadores, profissionais de saúde e da comunidade para fornecer recursos e assistência



adequados, permitindo que as adolescentes enfrentam os desafios e alcancem seu pleno potencial.

## SITUAÇÃO DESEJADA / VISÃO DE FUTURO

Ao combater a evasão escolar de mães adolescentes que engravidam precocemente, busca-se alcançar vários objetivos importantes, visando o bem-estar tanto das jovens mães quanto de seus filhos. Algumas metas principais incluem:

**Empoderamento e Educação Continuada:** capacitando as mães adolescentes, fornecendo educação e habilidades necessárias para que possam ter uma base sólida para o futuro. Pensamos em já utilizar alguns projetos existentes em equipamentos da própria prefeitura.

**Quebra do Ciclo de Pobreza:** rompendo o ciclo de pobreza ao oferecer oportunidades educacionais, o que pode aumentar as perspectivas de emprego e renda ao longo do tempo.

**Saúde e Bem-Estar:** promovendo a saúde física e mental das mães adolescentes, garantindo acesso a serviços de saúde adequados e apoiando seu desenvolvimento emocional.

**Redução de Desigualdades:** contribuindo para a redução das desigualdades, proporcionando às mães adolescentes acesso igualitário à educação e às oportunidades, independentemente de sua situação familiar.

**Desenvolvimento de Habilidades Parentais:** apoiando o desenvolvimento de habilidades parentais saudáveis, proporcionando recursos e orientação para garantir o bem-estar dos filhos das mães adolescentes.

**Prevenção da Gravidez na Adolescência:** implementando programas de educação sexual e prevenção da gravidez na adolescência para evitar a repetição do ciclo de gravidez precoce.

**Inclusão Social:** promovendo a inclusão social das mães adolescentes, combatendo o estigma associado à gravidez na adolescência e proporcionando um ambiente de apoio na comunidade.

Criação de Oportunidades Profissionais: facilitando a entrada no mercado de trabalho por meio de programas de treinamento profissional, estágios e parcerias com empresas locais.

Fomento à Igualdade de Gênero: contribuir para a igualdade de gênero, garantindo que as jovens mães tenham as mesmas oportunidades educacionais e profissionais que outros jovens.

Desenvolvimento Comunitário: fortalecendo a comunidade como um todo, criando um ambiente de apoio que reconheça e valorize a diversidade de experiências e circunstâncias de vida.

A abordagem deste projeto quanto à evasão escolar de mães adolescentes, não apenas vislumbra no investimento do futuro dessas jovens, mas também em promover o desenvolvimento sustentável e equitativo da sociedade como um todo. O combate a esse problema contribui para uma comunidade mais resiliente, inclusiva e preparada para enfrentar os desafios sociais.

Neste ponto e por ser um tema de políticas públicas, percebemos claramente a transversalidade deste projeto com outras Secretarias e para que consigamos um resultado positivo, entendemos que a junção das forças de nossos equipamentos já existentes é fundamental.

Entendemos que a *expertise* da Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher / SPM-RIO seria de imensa e profunda contribuição a partir da garantia e utilização de toda a estrutura da Casa da Mulher Carioca que se configura como um espaço de promoção de políticas públicas para mulheres com o objetivo de desenvolver um ambiente de interação, capacitação e empoderamento feminino com a aplicação de estratégias efetivas com vistas à prevenção das situações de violência contra a mulher, exercício da cidadania e construção da autonomia das mulheres, viabilizando o acesso aos direitos e assistência qualificada às mulheres através da oferta de serviços e realização de diversas atividades.

Feita esta síntese, somaremos os esforços para que essas adolescentes

tenham também um espaço que por meio da troca de vivências em atividades coletivas (oficinas, rodas de conversa, capacitações profissionais, entre outros), bem como por meio dos atendimentos individualizados, todos mediados por equipe multiprofissional composta inclusive pela maioria dos profissionais elencados como partes interessadas, como atores de alta influência e alto impacto, identificados como fatores internos necessários para o atendimento pleno deste projeto, contribuindo assim para a inclusão social e o exercício da cidadania das mulheres cariocas, a partir do resgate da autoestima, autonomia e fomento ao empoderamento feminino.

## AÇÕES, ATIVIDADES E METAS NECESSÁRIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO

O projeto “Antes da Hora - O resgate da mãe adolescente” contará com a implementação de 03 Metas, que serão desmembradas em iniciativas. São elas:



## **META 01: PREVENÇÃO x INICIATIVA**

**1 - Levantamento de dados reais do público alvo no Município do Rio de Janeiro e às áreas com maiores índices de adolescentes grávidas na fase escolar;**

**2- Mapeamento dentro do possível das dificuldades e complexidade das famílias destas adolescentes;**

**3- Sensibilização e 100% de treinamento dos profissionais destas unidades escolares;**

**4- Palestras constantes nas unidades escolares com o foco na importância e conscientização da dedicação aos estudos durante esta fase escolar;**

**5- Rodas de conversas com equipes multidisciplinares visando apoio social, emocional e acadêmico;**

**6- Acesso à serviços de saúde para as jovens que já iniciaram a vida sexual, como foco na prevenção.**

**7- Reduzir em 30% o índice de evasão escolar entre jovens adolescentes grávidas e mães adolescentes, nos dois primeiros anos do projeto;**

**8- Reduzir em 30% a taxa específica de gravidez, entre meninas e adolescentes de 10 a 19 anos de idade, até 2029.**

### *Desdobramentos Meta 01*

Será de suma importância o levantamento dos dados oficiais junto a Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social e da Subsecretaria das Mulheres para que os dados sejam levantados de forma fidedigna para que as demais metas e implantações sejam eficientes, eficazes e efetivas.

De posse destes números, o mapeamento será mais assertivo e o

projeto/programa será mais abrangente e menos frágil na sua execução, principalmente com a capacitação dos profissionais das unidades escolares a fim de evitar a perpetuação do estigma social que esta adolescente poderá ou já enfrenta em seus círculos familiares e sociais fora da escola.

Pensamos na unidade escolar como caminho essencial de formação acadêmica e de preparação para as atividades na fase adulta desta adolescente, na sua inserção à vida adulta e de mercado de trabalho, como também, um local acolhedor, orientador e afetivo.

O artigo 9º do Estatuto da Criança e Adolescente - Lei n. 8.069/1990 estabelece que “O poder público, as instituições e os empregadores propiciarão condições adequadas ao aleitamento materno, inclusive aos filhos de mães submetidas à medida privativa de liberdade”, desta forma, pensamos que este projeto pode ser um marco na vida dessas adolescentes, lhes mostrando que a gravidez precoce não é um ponto final na escrita e desenvolvimento dos seus sonhos e conquistas futuras.

A intenção e o sonho deste projeto vai além da diminuição da evasão das jovens que estejam passando por uma situação tão complexa como esta. A intenção é empoderar essas jovens mães adolescentes em um cenário mais a longo prazo, oportunizando uma melhor conscientização da necessidade da prevenção, mas acima de tudo, do quanto são responsáveis pelo futuro dela e agora de seu filho.

A importância de francas conversas no núcleo escolar quanto à prevenção, precisa ser focada no sentido de demonstrar que filho de forma precoce, não pode ser encarado como um reflexo familiar, ou entendido que a gravidez é uma afirmação desta adolescente enquanto mulher, principalmente nas áreas mais densas e carentes.

A mentalidade de um grupo específico ou de uma comunidade só é verdadeiramente modificada a partir de iniciativas e de responsabilidade efetiva

enquanto orientação e formação na visão macro de vida dessas adolescentes.

A partir destas rodas de conversas e da inclusão da comunidade para essas discussões, facilmente é possível a disponibilização de serviços de saúde com o foco na prevenção das jovens que já têm a sua vida sexual ativa.

A realização de ações articuladas entre a Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência Social de forma a envolver os pais na educação sexual de crianças e adolescentes, ratificam a importância da promoção destes debates entre o corpo acadêmico e a comunidade.

Para as ações deste tipo, percebemos o quanto este projeto é transversal. Vislumbramos uma divulgação de informativos sobre o tema nas mídias sociais das secretarias envolvidas; de forma contínua no acompanhamento realizado aos alunos pelo Programa Saúde na Escola; de forma orientativa durante o acompanhamento de saúde realizado pelas equipes de saúde da família aos pais, às crianças e aos adolescentes e, ainda também, por orientação prestada pelas Assistentes Sociais e Psicólogas, durante os acompanhamentos realizados nos CRAS e CREAS, especialmente no momento de atualização dos cadastro para o recebimento de benefícios assistenciais fornecidos pelo Governo.

A iniciativa garantirá um diálogo mais afinado entre pais, crianças, adolescentes e sociedade, de forma a promover um comportamento sexual mais saudável, seguro e planejado, provocando um impacto positivo na redução da taxa de gravidez de meninas e adolescentes.

Para ações deste tipo, os custos diretos envolvidos, já são previsíveis e possíveis dentro dos serviços já prestados à população.

## **META 02: ACOLHIMENTO X INICIATIVA**

- 1- Serviço de saúde direcionado às jovens grávidas e puérperas;**
- 2- Orientação psicológica às adolescentes grávidas e puérperas estendendo aos seus núcleos familiares;**
- 3- Orientação e conscientização parental;**
- 4- Orientação sobre planejamento familiar e seus impactos na fase educacional;**
- 5- Apoio emocional, social e principalmente acadêmico durante a gestação e puerpério, flexibilizando as atividades necessárias à continuidade dos estudos.**
- 6- Implantação de espaços de acolhimento para amamentação das adolescentes que se tornaram mães precocemente nas unidades educacionais, podendo ser extensivo aos profissionais da unidade escolar;**
- 7- Implantação de estruturas recreativas e/ou educacionais dedicadas aos filhos na mesma unidade escolar ou a garantia de vagas em creches públicas ou parceiras do município próximas às unidades destas mães precoces;**
- 8- Captação de fornecedores e parceiros para a estruturação dos ambientes de acolhimento;**
- 9- Seleção de voluntários ao projeto para monitoria e parcerias com universidades para serviço voluntário também na monitoria destes espaços.**

### *Desdobramentos Meta 02*

Nesta meta e para tratamento dos casos já existentes, também será necessário a união de esforços das Secretarias e Subsecretarias, demonstrando mais uma vez a complexidade da transversalidade das ações e o quão importante é a união dos esforços de cada ator.

Nesta fase, além do direcionamento para o serviço de saúde específico para essas adolescente e da conscientização da importância do pré-natal, já que é de amplo conhecimentos que um dos índices mais altos de mortalidade de mães/fetos são casos onde este acompanhamento é negligenciado, e, para as adolescentes muito tem influência de um organismo ainda não maduro/formado para todas as transformações e necessidades que se é exigido deste organismo, mas, entendemos que nesta fase será preciso adaptar e adequar um espaço nesta unidade educacional de forma que seja uma acomodação modesta, porém, confortável e acolhedora para essa mãe precoce, exclusivamente para o período da amamentação.

A implantação dessas salas atenderá a norma legal, e consequentemente reduzirá a possibilidade de evasão escolar da mãe adolescente, que encontra dificuldades em frequentar as aulas, em razão da amamentação de seus filhos.

Pensamos em pequenas salas de amamentação, inicialmente nas áreas com maior índice e reflexos de gravidez precoce, onde os afastamentos destas jovens são mais recorrentes ou quiçá no seu afastamento definitivo durante o ano letivo.

Em uma breve pesquisa de dados abertos e públicos, identificamos um maior índice em localidades pertencentes às áreas de planejamento 04 e 05, onde se localizam os bairros com os maiores índices de gravidez na adolescência no ano de 2022, e de forma a ratificar a abordagem da meta 01, o levantamento preciso será determinante para que identifiquemos os pontos mais afetados por essa questão complexa da sociedade.

Pensando que nem todas as escolas possam ter como fornecer este espaço físico dentro de sua unidade, mas esteja próxima às Clínicas da Família ou Centros Municipais de Saúde, poderíamos traçar uma alternativa de mais uma possibilidade de materialização deste atendimento a essa adolescente no horário escolar. Podemos estruturar um pequeno espaço para a amamentação e na sequência o seu retorno para a aula, junto de seu filho.

A iniciativa seria desta mãe precoce permanecer o mais tempo possível em sala de aula, junto ao seu filho, exclusivamente na fase da amamentação, sendo possível deixá-lo no carrinho, até que o desmame aconteça e esta mãe tenha condições de deixar seu filho com algum responsável até que finalize essa etapa escolar.

Neste sentido, em cada sala, a estrutura mínima seria de uma cadeira de amamentação, um trocador de: fraldas e itens de higiene para o bebê, composto por 01 (uma) fralda/dia para cada aluna usuária do espaço e lenço umedecido, na proporção de 03 (três) unidades para cada fralda utilizada. E para que tudo isso seja possível, percebemos a oportunidade de buscarmos no mercado fabricantes, fornecedores, institutos, parceiros e um modo geral que sensibilize com a iniciativa e nos forneça os insumos e na contrapartida, a Prefeitura concederia um SELO de Patrocinador/Parceiro Oficial de um programa inovador quanto a oportunização de continuidade escolar destas jovens mães.

Podemos utilizar os relatos destas agora mães nas rodas de conversas e palestras a fim de conscientizar a outras jovens que a maternidade de forma antecipada não deve ser romantizada e que essa mãe precoce deverá se esforçar ainda mais para mudar a sua realidade de vida e também a de seu filho. Pensamos que esta jovem também pode ser parceira e voluntária nas ações da própria Secretaria e Unidade Escolar.

Para a implementação das estruturas recreativas, seguimos com a intenção de ser criada dentro das próprias unidades escolares, ainda no período de amamentação, porém mais direcionadas para as crianças maiores. Pensamos em espaços nas mesmas escolas municipais em que as mães adolescentes estejam matriculadas. Esta sala seria destinada às atividades recreativas e educacionais de seus filhos e que não estejam matriculados nas creches municipais.

Inicialmente estas salas seguiram os mesmos parâmetros das salas de amamentação e para esta função recreativa, pensamos que seja disponibilizado um

profissional já pertencente à SME para o acompanhamento destas crianças até o final do horário escolar desta mãe, ou uma monitoria por voluntariado de moradores das regiões ao entorno ou de universitários também voluntariados.

. A implantação dessas pequenas salas de atividades recreativas e educacionais deverá ocorrer, preferencialmente, nas escolas pertencentes às áreas de planejamento também identificadas na fase de levantamento dos dados e das áreas e seguirá o mesmo tratamento para a sala de amamentação.

Imaginamos um espaço lúdico, com brinquedos, livros e educadores para monitorar as atividades dos filhos das mães adolescentes, sendo todos esses também capitaneados junto a fornecedores, parceiros e rede varejista na forma de doação.

Uma das fases também complexas e não menos importantes, seria a garantia de **vagas dedicadas aos filhos das mães adolescentes, em creches próximas enquanto estiverem no período escolar**. Pensamos em uma inclusão nos critérios de prioridade para classificação nos procedimentos de alocação das vagas nas creches municipais, os filhos de mães adolescentes, garantindo que estas crianças estejam matriculadas em creches próximas das escolas de suas mães.

Tal medida deverá garantir que no prazo de 02 (dois) anos, ao menos 40% das mães adolescentes tenham seus filhos matriculados nas creches próximas, enquanto estiverem em período escolar.

Para tanto, percebemos a possibilidade da SME garantir esta prioridade na resolução que regulamenta as diretrizes para enturmação dos alunos nas unidades escolares da educação infantil, atualmente prevista na Resolução SME nº. 416 de 29/09/2023.

### **META 03: ACOMPANHAMENTO/READEQUAÇÃO X INICIATIVA**

- 1- Acompanhamento dos números ao longo da implantação;**
- 2- Avaliação da adesão ao projeto e a correção de métricas e desenvolvimento;**
- 3- Investimento aumentado gradualmente na primeira meta a fim de erradicarmos a evasão escolar decorrente de gravidez precoce;**
- 4- Aumentar a oferta de capacitação e direcionamento destas jovens ao mercado de trabalho;**
- 5- Garantir a inserção de D.I.U. para as mães adolescentes que tiverem a correta indicação médica e que demonstrem assim o seu desejo;**
- 6- Diminuir o estigma social no tocante a gravidez precoce destas adolescentes;**
- 7- Empoderar essas adolescentes enquanto potência feminina na vida deste filho e da sua sociedade como um todo.**

#### *Desdobramentos Meta 03*

Para que todo programa se mantenha sem perder qualidade e efetividade, é necessário que a meta seja atrelada a uma estratégia com métricas, acompanhamento e resultado.

Desta forma, este projeto visa ser parceiro na formação de uma comunidade mais forte academicamente, livre, empoderada, capacitada e agente de mudanças profundas e reais.

Enxergamos uma reversão de afastamentos temporários e/ou definitivos favorável a qualidade do acolhimento e do acompanhamento que estas jovens mães precoces receberão por parte do poder público como um braço em meio a complexidade da fragilidade social.

A intenção é que tenhamos uma equipe exclusiva para acompanhar e desenvolver essas métricas, podendo na identificação de uma fragilidade ao longo do caminho, ser assertivamente corrigida e recalculada a rota .

Identificamos o programa Saúde na Escola, como parceiro ideal na busca de divulgação das informações sobre educação sexual, saúde reprodutiva e métodos contraceptivos, construindo um diálogo aberto com os alunos.

Essas reuniões também terão como foco o empoderamento das meninas e adolescentes, permitindo que elas estejam mais instruídas sobre o tema, e tenham maior discernimento na tomada de decisões informadas sobre a saúde sexual e reprodutiva.

Desta forma, a iniciativa será eficaz para o alcance da redução da taxa de gravidez entre meninas e adolescentes, por promover o discurso aberto e construtivo sobre o tema, para ambos os sexos, como também uma vasta colaboração na redução dos estigmas sociais onde essas jovens estão inseridas.

Para este projeto também foi pensado sobre a **prioridade na inserção de DIU para mães adolescentes, que tiverem a indicação médica e que expressem assim o desejo da colocação, como método contraceptivo, a fim da prevenção de uma nova gravidez precoce.**

Em casos que haja indicação médica e vontade da mãe precoce, esta adolescente seria encaminhada pela própria equipe de saúde que lhe atende e a Secretaria Municipal de Saúde priorizará a inserção de DIU (Dispositivo intrauterino) neste público interessado, podendo ser no pós parto, ou em casos específicos de forma antecipada quando houver principalmente orientação médica.

## CUSTOS E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Para a sala de recreação vislumbramos que será realizada a captação de empresas e organizações que queiram firmar a parceria com o projeto a fim de redução do custo, e, em contrapartida essas empresas receberão da Prefeitura o selo de empresa parceira podendo utilizá-lo em seus materiais de divulgação.

No primeiro ano, a implementação de 25 espaços para a amamentação em unidades públicas de educação da Rede Municipal. Recomendamos que esses espaços estejam localizados nas regiões da AP4 e AP5, preferencialmente, em escolas que estejam em próximas às unidades públicas de saúde da cidade do Rio de Janeiro

O prazo para a implementação de mais 75 espaços para amamentação nas demais regiões será de 02 (dois) anos.

| Produto                                                                                    | Custo unitário | Custo para 25 espaços | Custo para 100 espaços |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------|------------------------|
| Fraldario Trocador Retrátil De Fixar Na Parede.                                            | R\$ 198,00     | R\$4.950,00           | R\$ 19.800,00          |
| Kit Poltrona + Puff Amamentação Fixa E Confortável Cores Cor Rose Desenho do tecido Suede. | R\$ 379,00     | R\$9.475,00           | R\$ 37.900,00          |
| Frigobar EOS 47 Litros Ice Compact Branco EFB50 110V.                                      | R\$ 669,00     | R\$16.725,00          | R\$ 66.900,00          |
| Lixeira Plástica Retangular com Pedal 20 litros.                                           | R\$33,96       | R\$849,00             | R\$3.396,00            |

|                                                    |           |                      |                       |
|----------------------------------------------------|-----------|----------------------|-----------------------|
| Ventisol Ventilador de Teto, Wind Premium, Branco. | R\$177,90 | R\$4.447,50          | R\$17.790,00          |
| Termômetro Digital<br>Freezer Geladeira C°.        | R\$16,99  | R\$424,75            | R\$1.699,00           |
| <b>Valor total para implementação</b>              |           | <b>R\$ 36.871,25</b> | <b>R\$ 147.485,00</b> |

Empresas privadas que visam a se destacar na ESG, podem ser parceiras ou realizar doações para a decoração, mobiliário e equipamentos para esses espaços.

O órgão responsável pelo projeto ou a PCRJ poderá viabilizar um estudo quanto à elaboração de um selo social como forma de um desenvolvimento local que mobilize e integre empresas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil, a fim de fornecê-lo para a empresa apoiadora e parceira do projeto a fim de que as mesmas ganhem visibilidade, promova o projeto e reduz os custos dos cofres públicos.

Para estabelecer um local para apoiar a amamentação, é possível seguir alguns critérios da RDC nº 171/2006 destinados à sala de ordenha. O espaço sugerido é de 1,5 m² por cadeira de coleta, além da instalação de um ponto de água fria e um lavatório para garantir a higiene adequada das mãos e dos seios durante a coleta. A sala também deve proporcionar o espaço necessário para essa atividade, juntamente com outros requisitos a serem atendidos tais como: geladeira/frigorífico e termômetro para o monitoramento da temperatura, fraldário e os listados acima.

Pensando nisso e visando uma melhor adequação, foi criado já em parceria, um projeto piloto pelo arquiteto urbanista Willian Brito um modelo totalmente pensado no bem-estar das mães e no conforto das crianças. Nestes espaços poderão amamentar e fazer a ordenha com calma e tranquilidade, colocar o bebê para dormir, lavatório para limpar os recipientes, pia para lavar as mãos e os seios, lixeira para descarte de lixo e outros. Este é um modelo piloto que poderá ser melhorado já contando com a participação das empresas parceiras nas doações

dos móveis e brinquedos, reduzindo o valor, como já abordado, do investimento para a implementação.

Já as salas de recreação deverão ser bem lúdicas para que as crianças sintam-se bem em permanecerem ali um tempinho longe de suas mães. É importante que tenham brinquedos, livros, estantes, uma mesinha para a cuidadora, uma piscina de bolinhas e material de desenho e pintura.

O custo para a implementação irá variar, caso seja necessário à readequação do espaço existente.

A seguir apresentaremos uma sugestão para a infraestrutura dos ambientes de acolhimento e apoio necessários para a permanência destas adolescentes puérperas.

## SALA DE AMAMENTAÇÃO



## SALA DE RECREAÇÃO:



## CRONOGRAMA DE ENTREGA

# Cronograma de Entregas das Metas implantadas



### Etapa 01

30.03.2025



Início de Implementação do primeiro protótipo do projeto, mapeando as jovens eletivas ao projeto e identificando os polos possíveis para a logística e infraestrutura.

### Etapa 02:

01.12..2025



Entrega parcial da META 02

Implantação de salas de amamentação em escolas identificadas dentro das áreas com maior índice, estipulando 25 salas; Implementação de estruturas recreativas/educacionais dedicadas aos filhos e Garantia de vagas dedicadas aos filhos de pelo menos 40% das mães adolescentes, em creches próximas

### Etapa 03:

01.12.2027



Conclusão e Entrega da META 02

Implantação de do quantitativo final identificado no levantamento prévio, de mais salas de amamentação em escolas da rede municipal de ensino com implementação de estruturas recreativas/educacionais dedicadas aos filhos atendimento psicológico para as mães adolescentes e atendimento psicológico para 40% das grávidas e mães adolescentes.

### Etapa 04:

01.12.2027



Entrega da META 03.

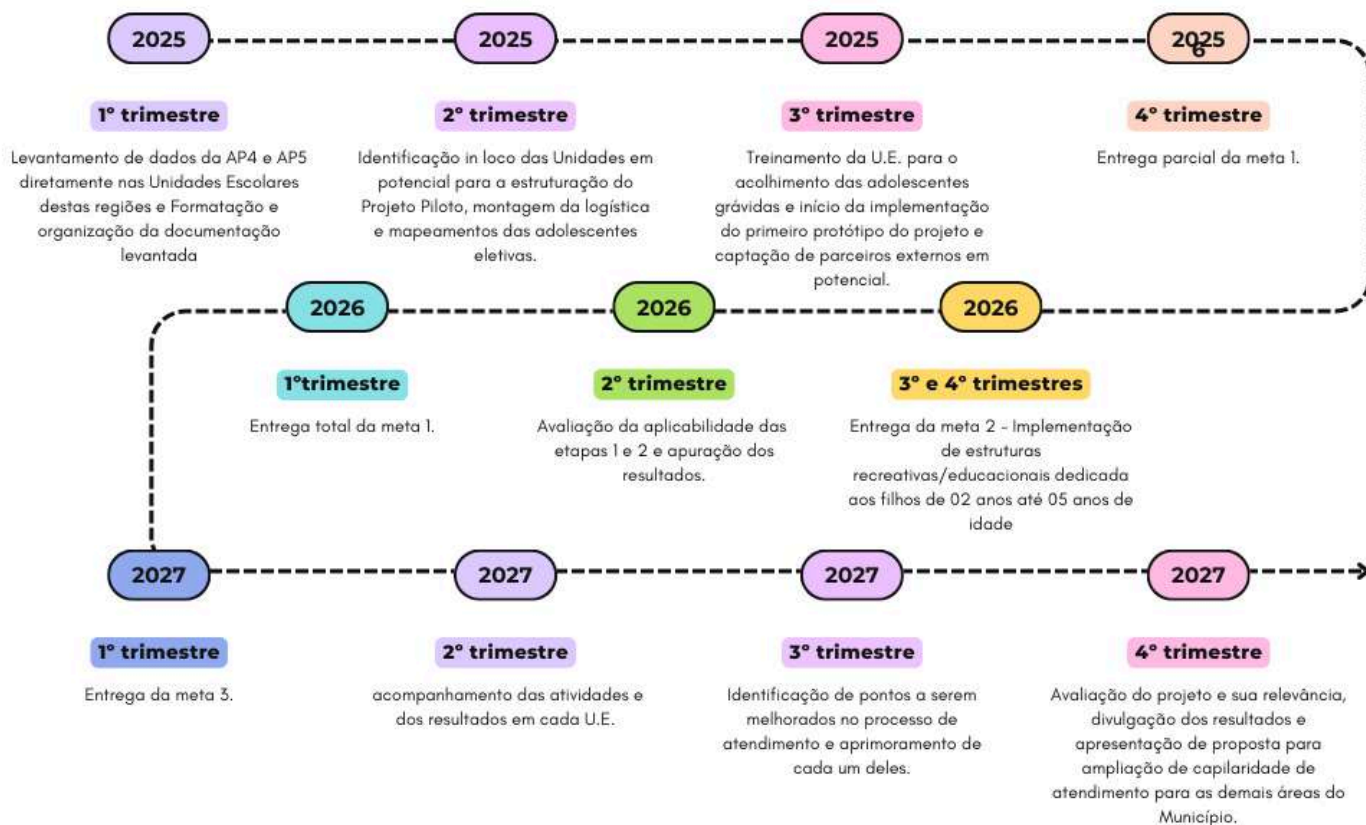
Prioridade na inserção de DIU para mães adolescentes, como método contraceptivo, a fim de prevenir nova gravidez indesejada; Envolvimento dos pais e comunidade e Conscientização e Redução do estigma social. Acompanhamento analítico, aprimoramento, divulgação dos resultados e ampliação da capilaridade.

## PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

## ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL



# AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E REVISÃO



## RESULTADOS ESPERADOS E DEFINIÇÃO DE INDICADORES

Este projeto tem como objetivo resgatar as adolescentes que se tornaram mães ainda na fase escolar, diminuindo a evasão escolar e promovendo a continuidade do ensino para jovens mães adolescentes. Porém pensando não somente no objetivo e fazendo uma análise mais profunda, é possível perceber inúmeros resultados a serem esperados.

A implementação das salas de amamentação e das salas de recreação nas Escolas Municipais do Rio de Janeiro, inicialmente, trará às mães adolescentes a possibilidade de continuar seus estudos sem precisar deixar seu filho, neste momento tão importante da vida materna:

**1 Promoção das capacidades e da Educação** das jovens mães, dando oportunidades e apoio para que elas tenham condições de se manterem nas escolas e seguirem seus estudos de forma eficaz, lembrando que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê a garantia obrigatória ao acesso de crianças e adolescentes à Educação e a oferta de condições de permanência e desenvolvimento escolar.

**2 Quebra do Ciclo de Pobreza**, ao oferecer a essas mães a oportunidade de continuarem seus estudos, tendo um local onde amamentar e deixarem seus filhos em segurança, trará uma perspectiva de vida melhor, assim como a oportunidade de quebrar um ciclo de pobreza e maiores de chances de obterem um emprego à longo prazo.

**3 Saúde e Bem-Estar** As mães adolescentes ganharão rede de apoio e atendimento psicológico, terão a escola como ambiente acolhedor e familiar. Ao se tornarem mães ainda jovens, um turbilhão de emoções e sentimentos afeta e muda drasticamente seus pensamentos, e ter apoio para continuar os estudos é essencial. Haverá promoção à saúde mental, auxiliando-as no equilíbrio emocional, enfrentamento aos problemas típicos de uma gravidez precoce e garantia do direito básico que é o acesso ao serviço de

saúde.

**4 Redução de Desigualdades**, no contexto de proporcionar às mães adolescentes acesso igualitário à educação e às oportunidades, refere-se a um esforço para diminuir as disparidades e injustiças que podem surgir devido a circunstâncias como a gravidez na adolescência. Isso envolve a criação de condições que garantam que as jovens mães tenham as mesmas oportunidades de educação e desenvolvimento pessoal que outras pessoas de sua idade, independentemente de sua situação familiar.

**5 Prevenção da Gravidez na Adolescência**, entendendo que o ideal é que não exista a gravidez na adolescência, é esperado também que haja uma redução gradativa nos índices de gravidez na adolescência, através de um trabalho educativo com as mães visando prevenção. A gravidez não planejada na adolescência acontece por falta de conhecimento, educação sexual, métodos de contracepção e até mesmo doenças sexualmente transmissíveis. Haverá também a priorização na inserção do DIU, contraceptivo reversível e baixo custo- econômico, que contribui com a redução dos índices de gravidez lembrando que, as primeiras 100 salas serão nas áreas de planejamento 4 e 5, onde se localizam os bairros com os maiores índices de gravidez na adolescência no ano de 2022.

**6 Promoção da saúde materno-infantil:** Facilitar a amamentação traz benefícios à mãe como a diminuição das chances de desenvolvimento de câncer de mama, ovários e colo do útero no futuro. Fortalece, ainda, o vínculo entre mãe e filho. Traz também inúmeros benefícios aos bebês como proteção contra a diarreia, diminuição do risco de hipertensão, diabetes e colesterol alto, fora a contribuição para o desenvolvimento cognitivo. A longo prazo trará também redução dos indicadores de saúde para o Município.

Além desses resultados esperados com as salas de amamentação, haverá também resultados muitos satisfatórios com as salas de recreação.

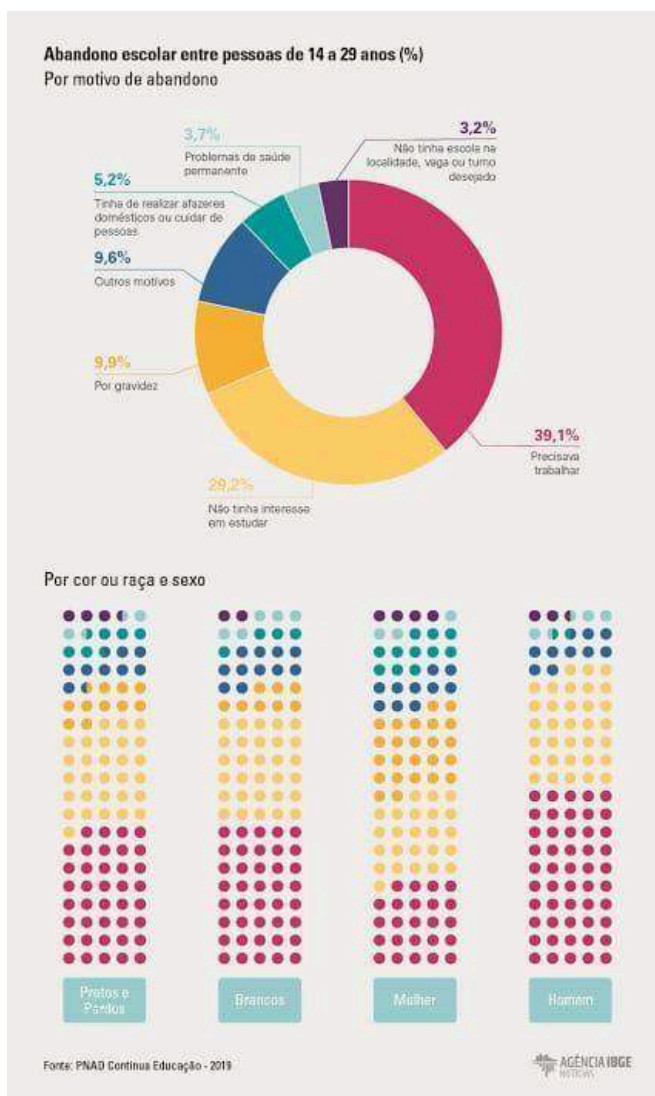
As mães que seus filhos ainda não tiverem idade para creche, ou as que não conseguirem vaga, terão lugar seguro e pertinho para deixarem as

crianças.

Ter salas de recreação limpas, seguras e acolhedoras, com livros e brinquedos, vai evitar que crianças fiquem expostas nas ruas, vai habituá-las com o ambiente escolar e deixar suas mães mais tranquilas porque, a qualquer tempo, poderão ver seus filhos.

O gráfico ao lado mostra que **9% das pessoas de 14 a 29 anos que deixaram a escola são mulheres e o motivo é a gravidez no ano de 2019**, uma realidade que esperamos mudar com a implementação das salas.

Além disso, tudo, esperamos conseguir parcerias com empresas privadas na doação de brinquedos, livros mobiliários, itens de higiene e reforma caso necessário, o que irá reduzir drasticamente os custos para a implementação das salas.



## CONCLUSÃO

O projeto “Antes da Hora” tem por objetivo auxiliar e mitigar um grave problema social, que é a interrupção educacional de adolescentes grávidas, buscando desenvolver e implementar estratégias abrangentes que combatam a evasão escolar por gravidez na adolescência, através da construção de um ambiente educacional acolhedor, inclusivo, que apoie não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também a saúde física e mental das jovens mães.

Após identificar informações importantes de contexto para se montar o diagnóstico e benchmarking, o projeto identificou as principais partes interessadas envolvidas, apontando a necessidade de se acompanhar o engajamento das mesmas, assegurando o fluxo adequado de informações. A comunicação clara, objetiva e eficiente entre tais atores será fundamental para que o projeto seja bem-sucedido.

Ainda, foram identificadas as forças impulsionadoras e restritivas envolvidas na construção do projeto, organizando-as no formato de matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). E ao identificar os aspectos positivos, observou-se que o projeto resultará não apenas na promoção da Prefeitura e eventuais apoiadores do projeto em termos de imagem perante a sociedade civil, como também pode gerar o aquecimento econômico, bem como reforço das pautas ESG em aspectos educacionais, de renda, redução de desigualdade, promoção de igualdade de gênero, entre outros objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU.

Entre os aspectos negativos, foram identificados a falta de sensibilidade cultural ao problema e seus estigmas, a possibilidade de restrições orçamentárias e o possível não engajamento das jovens mães que, além deste, enfrentam muitos outros desafios pessoais em suas jornadas. Um bom plano de comunicação aliado com maior proximidade das partes interessadas relevantes

podem, de alguma forma, auxiliar na superação destes pontos e colaborar para o sucesso do projeto.

Para alcançar os objetivos a que o projeto se propõe, foram elencadas 3 metas SMART com seus desdobramentos por iniciativas por parte do poder público e buscando parceiros e aliados nesta conjunção para o fortalecimento de políticas direcionadas a essa parte complexa da sociedade. Para atingir essas metas, foram levantados os custos estimados, assim como o cronograma sugerido para o atingimento das metas desenhadas.

Por fim, o projeto “Antes da Hora” irá auxiliar no combate a um problema socialmente relevante, aproveitando as políticas públicas já em andamento nas diversas Secretarias Municipais e otimizando recursos e conhecimentos, de forma a permitir que as jovens mães cariocas permaneçam ou retomem seus estudos e, com isso, possam resgatar sua saúde física, mental e social.

A iniciativa proporcionará bem-estar e acolhimento para as suas famílias e para a sociedade carioca como um todo, e sugerimos que este projeto embora seja transversal a outras Secretarias e/ou Subsecretarias, esteja sob responsabilidade da Subsecretaria de Políticas para a Mulher, e sob o aspecto de implementação, lançando mão do apoio e *expertise* da Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação, utilizando no máximo da transversalidade existente e no que couber, podendo inclusive fazer parte do Acordo de Resultados da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**ERIKSON, E. *Identidade: Juventude e Crise*, 1968**

**Matéria OPAS - Relatório conjunto Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA):**

<https://www.paho.org/pt/noticias/28-2-2018-america-latina-e-caribe-tem-segunda-taxa-mais-alta-gravidez-na-adolescencia-no>

**Estudo “Gravidez e Maternidade na adolescência - um estudo da coorte de 100 milhões de Brasileiros”:**

<https://cidacs.bahia.fiocruz.br/plataforma/coorte-de-100-milhoes-de-brasileiros/>

**Cenário da Infância e Adolescência no Brasil (2022):**

[https://fadc.org.br/sites/default/files/2022-03/cenario-da-infancia-e-adolescencia-no-brasil-2022\\_0](https://fadc.org.br/sites/default/files/2022-03/cenario-da-infancia-e-adolescencia-no-brasil-2022_0)

**Matéria sobre pesquisa feita em 2016 pela Organização dos Estados Ibero-americanos e pela Faculdade Latino Americana de Ciências (Flacso):**

<https://flacso.org.br/2016/02/02/gravidez-e-responsavel-por-18-da-evasao-escolar-entre-meninas/>

**Sistema Nascidos Vivos RJ (SINASC):**

<https://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnet/tabcgi.exe?sinasc/nascido.def>

**Radar de Dados e Informação - Mapa da Mulher Carioca:**

<https://mapa-da-mulher-carioca-pcrj.hub.arcgis.com/pages/radar-de-dados>

**Matéria do Jornal Nacional de 2019, pesquisa Fundação Abrinq:**

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/04/22/gravidez-precoc-e-uma-das-principais-causas-da-evasao-escolar-diz-estudo.ghtml>

**PNAD Educação 2019:**

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28285-pnad-educacao-2019-mais-da-metade-das-pessoas-de-25-anos-ou-mais>

[s- nao-completaram-o-ensino-medio](#)

**Pesquisa Juventudes fora da escola:**

[https://d3un0zjblgkxzb.cloudfront.net/drupal/public/media/documento/2024-03/sumarioJUVENTUDEforaDAescolaSIMPLES\\_2.pdf?VersionId=SHLSCUUdiDXv.YG5G3OoTXqu\\_wjQ6jqw](https://d3un0zjblgkxzb.cloudfront.net/drupal/public/media/documento/2024-03/sumarioJUVENTUDEforaDAescolaSIMPLES_2.pdf?VersionId=SHLSCUUdiDXv.YG5G3OoTXqu_wjQ6jqw)

**Matéria Bebê a Bordo - dados Corporación Andina de Fomento - CAF:**

<https://www.em.com.br/app/noticia/diversidade/2022/10/09/noticia-diversidade,1404430/antes-da-hora-projeto-evita-evasao-escolar-de-maes-adolescentes.shtml>

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/10/maes-adolescentes-recuam-24-em-dez-anos-e-uniao-homoafetiva-segue-em-alta.shtml>

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2024/02/um-quinto-das-maes-adolescentes-nao-sabe-como-evitar-filhos-e-engravidar-de-novo-antes-da-maioridade.shtml>

<https://feac.org.br/semana-nacional-de-prevencao-a-gravidez-na-adolescencia/>

<https://averdade.org.br/2014/10/gravidez-na-adolescencia-um-problema-social/>

<https://guiadoestudante.abril.com.br/coluna/redacao-para-o-enem-e-vestibular/proposta-de-redacao-gravidez-na-adolescencia>

**Manual Técnico para Profissionais de Saúde – DIU com cobre T Cu 380 A:**

[https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/12/manual\\_diu\\_08\\_2018.pdf](https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/12/manual_diu_08_2018.pdf)

**Plano de Ação para a Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente 2018-2030:**

<https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49609/CD56-8-p.pdf?sequence=4&isAllowed=y>

**Núcleo Interdisciplinar de Apoio às Unidades Escolares (NIAP):**

<https://smeniap.wixsite.com/smeniap>

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2024/01/26/gravida-aos-15-anos-carioca-conquista-medalha-de-ouro-na-olimpiada-de-matematica-e-viagem-aos-eua-pensar-no-futuro-para-ele-tambem.ghtml>

**Bora Pra Escola:**

<https://educacao.prefeitura.rio/bora-pra-escola/>

**Programa Saúde na Escola:**

<https://www.rio.rj.gov.br/web/sms/saude-na-escola>

[https://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnetbd/webtabx.exe?sinasc/sinasc\\_gravidez\\_adolescencia.def](https://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnetbd/webtabx.exe?sinasc/sinasc_gravidez_adolescencia.def)

**Benefícios do Aleitamento Materno:**

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno#:~:text=Diminui%20o%20risco%20de%20hipertens%C3%A3o,contribui%20para%20o%20desenvolvimento%20cognitivo.>

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:**

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> ;

<https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/crime/embaixadores-da-juventude/conhea-mais/a-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel.html>

**Plano Estratégico da cidade do Rio de Janeiro 2021-2024:**

<https://pcrj.maps.arcgis.com/sharing/rest/content/items/b8f0568810fb48e982f90753734a9582/dاتا>

**Norma RDC-171, de 4 de setembro de 2006:**

<https://www.ibfan.org.br/documentos/outras/doc-510.pdf>

**Pesquisas de preços utilizadas Trocador retratil:**

[https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-3401476977-trocador-fraudario-retratil-de-fixar-na-parede-bebe-\\_JM#position=43&search\\_layout=grid&type=item&tracking\\_id=7a0ccb8b-0b63-4464-b007-6a23c3bb8c25](https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-3401476977-trocador-fraudario-retratil-de-fixar-na-parede-bebe-_JM#position=43&search_layout=grid&type=item&tracking_id=7a0ccb8b-0b63-4464-b007-6a23c3bb8c25)

**Kit Poltrona poltrona amamentação fixa e confortável:**

<https://www.mercadolivre.com.br/kit-poltrona-puff-amamentaco-fixa-e-confortavel-cores-cor-beg>

[e- desenho-do-tecido-](#)

[suede/p/MLB24825193?pdp\\_filters=category:MLB1626#searchVariation=MLB24825193&position= 1&search\\_layout=grid&type=product&tracking\\_id=159ce6a1-047f-470e-8e47-0640ab08f105](#)

**Frigobar branco de 471 litros :**

<https://www.frigelar.com.br/frigobar-eos-ice-compact-47l-branco-efb50-110v/p/kit1746>

**Lixeira retangular com pedal:**

[https://www.amazon.com.br/Lixeira-Pl%C3%A1stica-Retangular-Pedal-litros/dp/B08JD3C6RQ/ref=asc\\_df\\_B08JD3C6RQ/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=379712909898&hvpos=&hvnetw=g&hvrand=6281055208026241175&h](https://www.amazon.com.br/Lixeira-Pl%C3%A1stica-Retangular-Pedal-litros/dp/B08JD3C6RQ/ref=asc_df_B08JD3C6RQ/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=379712909898&hvpos=&hvnetw=g&hvrand=6281055208026241175&h)

[vppone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=9100780&hvtargid=pla-961261750779&psc=1&mcid=b8353772416434c289b529361e3a80ee](https://www.amazon.com.br/Lixeira-Pl%C3%A1stica-Retangular-Pedal-litros/dp/B08JD3C6RQ/ref=asc_df_B08JD3C6RQ/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=379712909898&hvpos=&hvnetw=g&hvrand=6281055208026241175&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=9100780&hvtargid=pla-961261750779&psc=1&mcid=b8353772416434c289b529361e3a80ee)

**Ventilador Branco de Teto:**

[https://www.amazon.com.br/Ventilador-Wind-Premium-Ventisol-Branco/dp/B078JMBS27/ref=asc\\_df\\_B078JMBS27/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=379726128388&hvpos=&hvnetw=g&hvrand=17702362155785328974&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=9100780&hvtargid=pla-901652157247&psc=1&mcid=d409a9e581fc309b867e94899cb44087](https://www.amazon.com.br/Ventilador-Wind-Premium-Ventisol-Branco/dp/B078JMBS27/ref=asc_df_B078JMBS27/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=379726128388&hvpos=&hvnetw=g&hvrand=17702362155785328974&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=9100780&hvtargid=pla-901652157247&psc=1&mcid=d409a9e581fc309b867e94899cb44087)

**Termômetro Digital Freezer :**

[https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1883574304-termmetro-digital-freezer-geladeira-aquario-chocadeira-c-\\_JM#position=12&search\\_layout=stack&type=item&tracking\\_id=9aa48016-754d-42bc-9c5d-f9b01176d3b4](https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1883574304-termmetro-digital-freezer-geladeira-aquario-chocadeira-c-_JM#position=12&search_layout=stack&type=item&tracking_id=9aa48016-754d-42bc-9c5d-f9b01176d3b4)